

## Profissionais de educação protestam na Prefeitura contra mudanças na Pasta

PÁGINA 4

## Superlotação no Hospital da PUC segue e atinge 390%

Cenário acende alerta sobre pressão na rede SUS de Campinas

PÁGINA 5

### Comdema exige suspensão de obra da Prefeitura em Área de Proteção Ambiental

José Antônio de Oliveira/Arquivo Pessoal

Conselho de Meio Ambiente determinou a suspensão cautelar de obras em APP no Parque Itajaí IV, em Campinas, após denúncias de intervenções em área de nascentes e pediu apuração do MP. A administração municipal não apresentou licenciamento ambiental, autorização para intervenção em APP e estudos de impacto ambiental.



PÁGINA 5

### Rossini propõe biblioteca em Barão

indaga sobre a existência de imóveis municipais disponíveis ou que possam passar por adaptações para abrigar o espaço, além de sugerir o uso de parcerias público-privadas para viabilizar o projeto

PÁGINA 3

### Vida Nova recebe castração gratuita

Tutores podem castrar e microchipar seus cães e gatos entre quarta (27) e domingo (31). Agendamento pode ser feito pelo SinPatinhas, programa do governo federal.

PÁGINA 4

## Audiências debatem diretrizes orçamentárias

PÁGINA 3

### Proposta de MEIs para capinação e zeladoria

PÁGINA 3

PAULO CAPPELLI

Moraes votou a favor de si em ação contra Eduardo, diz DPU

PÁGINA 13

TALES FARIA

Lula quer se definir nesta semana sobre Senado e MG

PÁGINA 2

### Empresário constrói um legado social de futuro

Academia Educar/Divulgação



Jovens durante atividades educacionais na Academia

Norberto Pascoal, à frente da DPaschoal, estruturou e investiu numa das entidades sociais mais longevas do Brasil

PÁGINA 24

### Valinhos regulariza 105 lotes fundiários

A ação consta como a maior entrega de regularização fundiária do município, somando-se a um total de 232 lotes regularizados no período de um ano e cinco meses.

PÁGINA 7

### Unesp divulga calendário do Vestibular

PÁGINA 8

## Tales Faria

### Lula quer se definir nesta semana sobre Senado e MG

Dois casos que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pretende resolver nesta semana:

- se o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) será ou não candidato a governador de Minas Gerais;

- e, sobre o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), afinal, qual é - e qual será - a relação dele com o governo federal.

Do primeiro caso depende a montagem do palanque mineiro para a reeleição de Lula.

Do segundo caso depende o envio novamente ao Senado da indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). E depende também a estratégia em relação ao Senado até o final do ano.

Os casos estão entrelaçados porque Alcolumbre e Pacheco formam uma forte aliança no Senado. Após presidir a Casa entre 2019 e 2021, Davi Alcolumbre fez campanha e elegeu Pacheco seu sucessor. Este, por sua vez, ao deixar o posto em 2025, trabalhou para ser substituído por Alcolumbre, que voltou a presidir o Senado.

Nesse período de franca parceria e trocas de posições com Pacheco, Davi Alcolumbre se tornou o mais poderoso parlamentar do país.

Além de dividir com Hugo Motta (Republicanos-PB) e o antecessor deste, Arthur Liara (PP-AL), o controle das emendas parlamentares – especialmente aquelas que substituíram as emendas secretas, agora chamadas de emendas de comissão –, ele supera os presidentes da Câmara em termos de controle sobre sua Casa.

Alcolumbre deu recentemente uma tremenda demonstração de poder ao derrotar com ampla

maioria a indicação do governo para Jorge Messias assumir no STF.

O presidente do Senado tem enviado sinais confusos de que estaria disposto a continuar esticando a corda contra o governo. Por exemplo, quando ameaça também melar a montagem da chapa, com Pacheco na cabeça, que Lula vinha arquitetando para apoiá-lo em Minas Gerais.

Alcolumbre resolveu fazer campanha para Pacheco ser eleito pelos senadores como ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). A vaga pertence ao Senado e a vitória seria líquida e certa. Por causa desse lançamento, o senador deu um passo atrás na candidatura a governador de Minas.

O presidente da República gostaria de indicar novamente Messias para o Supremo, apesar da derrota anterior. Quer fazer isso como demonstração de poder e de que não abre mão de suas prerrogativas como presidente da República. Mas, na verdade, não está seguro quanto a Alcolumbre. Não sabe exatamente como ele se comportará.

Daí porque Lula pretende se reunir nesta semana com Pacheco: para tomar pé da situação. Se tiver sinais positivos, pode até encontrar-se com Alcolumbre, caso sinta com Pacheco que há espaço para isso. Se der certo, ele mata dois coelhos com uma cajadada só.

Mas é um movimento de alto risco. Lula sabe disso e está preparado para uma situação de hostilidade. Nesta hipótese, vai ter que decidir se repete ou não a indicação de Messias e aposta nas eleições de outubro, caso vença. Aí sim, partirá para a guerra contra Alcolumbre.

## Fernando Molica

### Os limites da faxina de Couto

O entusiasmo com faxina promovida no Estado do Rio pelo governador em exercício, Ricardo Couto de Castro, deve levar em conta que as vasouradas são possíveis apenas pelo caráter interino de sua presença no Palácio Guanabara.

A excepcionalidade de sua gestão, o fato de ser do Poder Judiciário e a incerteza sobre o tempo que continuará no posto criam uma barreira em relação a pressões do universo político. As ações do desembargador, que chegou ao cargo por ser presidente do Tribunal de Justiça em meio a um caos institucional, seriam bem restritas caso ele dependesse dos humores da Assembleia Legislativa (Alerj).

Isso não quer dizer que futuros gestores do estado estarão condenados a promover farras em compras e contratações de pessoal. Políticos têm estilos diferentes, mas concessões indevidas acabam sendo inevitáveis. Wilson Witzel foi defenestrado não apenas por irregularidades cometidas em sua gestão, mas também pela insistência em concentrar poderes e bondades nas mãos de um grupo restrito.

Cláudio Castro, eleito vice de Witzel em 2018 e reeleito em 2022, acelerou na direção oposta e só não perdeu o mandato por ter renunciado na véspera da decisão judicial.

Atitudes tomadas por Couto à frente do governo mostram o tamanho do processo de sequestro do estado por interesses privados — e isso não começou agora e não se restringe às fronteiras fluminenses.

O sistema político-partidário brasileiro praticamente determina que ocupantes de cargos no Poder Executivo façam uma espécie de parceria com integrantes do Legislativo. Isso, não por questões de viés administrativo ou ideológico, algo que im-

porta muito pouco entre nós.

O que vale mesmo é o fatiamento da estrutura do Estado e a entrega de pedaços para diferentes políticos, que neles armam estruturas para empregar correligionários e, em não raros casos, ganhar muito dinheiro — é dando que se recebe, já pontificava o ideólogo do Centrão, o ex-deputado Roberto Cardoso Alves.

Até mesmo a exigência de concurso para ocupantes de cargos públicos acabou sendo driblada por infinitas contratações para funções comissionadas e pela criação de organizações especializadas em fornecer mão de obra: trabalhadores quase sempre selecionados pelo critério da indicação política.

A saída para o impasse passa ao largo de saídas autoritárias, de fortalecimento indevido do Executivo. Ditadores, a história mostra, são ainda mais livres para roubar.

Mas a sociedade precisa encontrar alternativas institucionais para romper com um mecanismo perverso que dá a ocupantes de cargos legislativos a prerrogativa de chantagear o Executivo (isto, quando este não estimula a farra).

Em dois meses de exercício do governo, Couto desfez contratos e impediu a assinatura de outros que seriam lesivos ao estado, demitiu milhares de pessoas que haviam entrado pela janela — muitas delas sequer tinham chachá, nem apareciam para trabalhar.

Couto sabe que jamais faria o que fez caso tivesse quatro anos de mandato pela frente; seria obrigado a ceder. Há um impasse, mas a população poderia ajudar ao, na hora do voto, prestar atenção também nos candidatos ao Legislativo.

## Fila do IPTU: atendimento é dever

É dever do poder público garantir que a transição de seus serviços para o ambiente digital não se transforme em um fardo para o cidadão. A decisão municipal de suspender o envio dos carnês do Imposto Predial e Territorial Urbano via postal, concentrando a demanda em canais eletrônicos e postos físicos, gerou um cenário de desorganização que expõe a falta de planejamento logístico em Piracicaba.

Quando o sistema virtual colapsa devido ao excesso de acessos e as repartições presenciais são tomadas por longas filas desde as primeiras horas do dia, é evidente que a estrutura montada foi subdimensionada para o tamanho da população. A extensão do horário de funcionamento em duas horas e a promessa de maior celeridade nos guichês, embora necessárias, funcionam apenas como um paliativo tardio diante do tamanho do problema criado pela própria administração.

O direito ao atendimento eficaz é indissociável da obrigação tributária. Se o município exige o cumprimento de prazos rígidos para a arrecadação, precisa fornecer os meios adequados e acessíveis para que o contribuinte honre seus compromissos sem sacrifício de seu tempo ou dignidade.

Estabelecer o encerramento do prazo para o final da mesma semana em que os problemas es-

touraram pressionaram o morador a enfrentar aglomerações e falhas tecnológicas sob a ameaça de penalidades financeiras. A ampliação do expediente nas repartições não deve ser tratada como um favor ou um ato de benevolência da gestão, mas sim como uma obrigação imediata que deve perdurar pelo tempo que for necessário.

O portão de uma unidade de atendimento não pode ser fechado deixando pessoas do lado de fora quando o próprio poder público foi o causador do gargalo operacional. Diante do caos gerado pela mudança abrupta no modelo de distribuição, a prefeitura tem o dever de manter as portas abertas e o suporte técnico ativo até que o último cidadão da fila, física ou virtual, consiga obter o seu documento. Mais do que isso, qualquer falha institucional ou esgotamento de tempo não pode, sob hipótese alguma, resultar em prejuízo financeiro para o bolso do morador.

Caso a máquina pública não consiga absorver a demanda dentro do cronograma estipulado, a prorrogação das datas de vencimento e a manutenção dos descontos originais é imperativa. O cidadão, que já financia a máquina estatal com impostos, não deve ser punido com multas, juros ou perda de benefícios por conta da incapacidade técnica do município em gerenciar a entrega de suas próprias cobranças.

## Opinião do leitor

### Desabafo

Globo não passa mais Fórmula 1 no canal aberto! Quem não tem TV por assinatura está perdendo a corrida ao vivo! Para quem gosta de velocidade nas pistas, a F-1 tá de tirar o fôlego.

*José Ribamar Pinheiro Filho  
Brasília - Distrito Federal*

## Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)  
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil  
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872  
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes  
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200  
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

# CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Municipal de Campinas



Proposta visa gerar emprego e renda com zeladoria

## Projeto propõe MEIs para serviços de capinação

A vereadora Debora Palermo (PL-SP) protocolou na Câmara o projeto de lei "Meu Bairro, Minha Cidade", que visa credenciar Microempreendedores Individuais (MEIs) para atuar na zeladoria urbana dos bairros de Campinas. A iniciativa busca gerar emprego e renda e fortalecer o empreendedorismo local. Prevê o credenciamento contínuo de MEIs habilitados para executar serviços como capinação, roçada, pintura de meio-fio, limpeza de áreas públicas e conservação de espaços comunitários. Após a habilitação, os profissionais poderão ser contratados pela Prefeitura por meio de Ordens de Serviço conforme a demanda de cada região.

### Manutenção eficiente

"Estamos falando de uma política pública que aproxima o poder público da comunidade, leva dignidade aos trabalhadores, cria oportunidades e melhora diretamente a qualidade dos espaços públicos em Campinas", afirma a parlamentar. O projeto veta, entretanto, serviços relacionados à poda, extração ou manuseio de árvores pelos credenciados, mantendo-os sob responsabilidade técnica específica.

Câmara Municipal de Campinas



Ressalta que a proposta nasce do interesse local

## Biblioteca em Barão Geraldo

O vereador Luiz Rossini (Republicanos-SP), presidente da Câmara, propôs a Prefeitura a instalação de uma biblioteca municipal em Barão Geraldo. Protocolou um requerimento questionando a viabilidade de implantá-la no distrito. Solicita estudos técnicos para avaliar a demanda. Rossini indaga sobre a existência de imóveis municipais disponíveis ou que possam passar por adaptações estruturais para abrigar o espaço, além de sugerir o uso de parcerias público-privadas para viabilizar o projeto.

### Demanda

"Barão Geraldo caracteriza-se por uma forte presença de instituições de ensino e intensa circulação de estudantes, pesquisadores, professores e famílias, promovendo uma grande diversidade cultural e comunitária, e que gera uma demanda contínua por espaços públicos de estudos e de atividades culturais", justifica o parlamentar.

## PINGA-FOGO

### Inversão I

A saturação do Hospital da PUC, que atende SUS em Campinas, atingiu 390% acima da capacidade instalada, refletindo o agravamento em relação ao mês passado, quando a taxa de ocupação registrava 360%, evidenciando o colapso do atendimento e a degradação das condições de assistência à saúde locais.

### Inversão II

E enquanto pacientes se amontoam nos corredores, o prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP) vai a Sosas assinar uma ordem de serviço para o início do recapeamento de uma avenida no distrito, expondo o descompasso entre as urgências da cidade e as ações administrativas prioritizadas.

### Inversão III

Soma-se a isso o fato do prefeito ser médico e da gravidade do cenário exigir uma postura proativa de busca por recursos junto a esferas superiores. Dário deveria se dirigir ao Palácio dos Bandeirantes para pleitear auxílio financeiro e emergencial diretamente ao governador Tarcísio de Freitas, do mesmo partido.

### Inversão IV

A urgência exige ainda a superação de quaisquer barreiras ideológicas em prol da população. O prefeito tem o dever de ir a Brasília para apresentar a crise ao presidente Lula e solicitar auxílio do Ministério da Saúde. A preservação das vidas dos campineiros possui valor imensamente superior a disputas partidárias.

### Inversão V

O restabelecimento da dignidade na gestão pública requer o enfrentamento direto da realidade dos serviços de saúde. A chefia do Executivo deveria inspecionar pessoalmente as dependências do Hospital da PUC para testemunhar o calvário dos campineiros no local.

### Inversão VI

Gestão pública existe para a resolução de problemas, sobretudo se essas questões são urgentes e podem gerar a morte de cidadãos. Assinaturas de obras devem ser feitas em gabinete, a menos que a projeção no TikTok a preservação da vida humana.



Câmara preparou uma campanha de divulgação

# Audiências debatem diretrizes orçamentárias

Reuniões são realizadas pela Câmara e abertas ao público

Raquel Valli

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara realiza em 9 de junho duas audiências públicas para debater projetos relacionados às diretrizes orçamentárias e às metas fiscais de Campinas. A proposta aponta prioridades da Administração Pública, fixa diretrizes para elaboração do orçamento, alterações tributárias, organização das receitas e despesas, transferência de recursos, administração da dívida pública e execução de emendas parlamentares.

Entretanto, segundo o analista político Paulo Gaspar, ex-vereador que mais economizou na Câmara campineira, poupando R\$ 1,1 milhão dos cofres públicos, "estas audiências funcionam mais como uma peça teatral que os vereadores utilizam para enganar a população" porque "o orçamento municipal já está todo comprometido e planejado de acordo com as despesas obrigatórias e com as demandas já pré-determinadas pelos partidos da base governista, para atender suas promessas de campanha em seus redutos eleitorais". Ainda segundo Gaspar, "a preocupação com a demanda da população é só discurso vazio. As prioridades são para atender os partidos e os seus vereadores".

Já o texto da Câmara diz que prevê prioridades voltadas à qualidade de vida, ao desenvolvimen-

to econômico e à sustentabilidade, além de reforçar mecanismos de transparência, participação popular e controle social na elaboração e na fiscalização do orçamento. Trata-se de "um instrumento essencial de participação popular que discute as metas e prioridades da administração pública para o ano seguinte, conectando as demandas da população com a elaboração do orçamento municipal ou estadual", afirma o vereador Luiz Rossini (Republicanos), presidente do Legislativo Municipal. A primeira audiência, marcada às 19h, tratará do projeto de lei, de autoria do Executivo, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2027. Já a segunda, está agendada às 20h para discutir o projeto da Prefeitura que solicita alterações técnicas nos demonstrativos do orçamento, sem, entretanto, alterá-lo. Inclui demonstrativos de metas anuais, comparação de metas fiscais com os três exercícios anteriores e estimativa e compensação de renúncia de receita. A justificativa indica que a atualização possui caráter técnico e adequa os demonstrativos fiscais às projeções econômicas e financeiras da Administração, sem alterar a estrutura da legislação orçamentária.

A Comissão informou que o horário das audiências foi marcado para garantir a presença de público no Plenário (Av. Eng. Roberto Mange, 66).

# Profissionais de educação protestam no Paço contra mudanças na Pasta

Manifestação está marcada para esta terça-feira (26) às 16h30 em frente ao Paço Municipal

Por Raquel Valli

Uma manifestação encabeçada por profissionais de educação e familiares de alunos está marcada para ocorrer nesta terça-feira (26) às 16h30 no Paço Municipal. O ato contesta medidas adotadas pela Secretaria Municipal de Educação (SME). Uma carta-manifesto foi lançada e, de acordo com texto, a administração do prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP) e da secretária Patrícia Adolf Lutz centraliza decisões, expande contratos de terceirização e diminui a valorização dos servidores do setor. As críticas concentram na ampliação da terceirização no segmento da educação especial, na implementação de currículos padronizados, na aplicação de avaliações diagnósticas externas e na redução dos espaços de participação nas unidades de ensino.

Relata a transferência da gestão da Educação Infantil para a iniciativa privada e a diminuição da autonomia que as escolas possuem para definir os planos pedagógicos. Ainda segundo o texto, as decisões alteram os princípios da Rede Municipal de Campinas, que possui histórico em gestão com participação comunitária, formação em tempo integral e processos de avaliação com envolvimento dos funcionários.

A pauta de reivindicações contém pontos específicos para a modificação da política do mu-

nicípio. Solicita o aumento do investimento de recursos na educação pública, a valorização das carreiras e a abertura de concursos para o preenchimento de vagas nas escolas. Pede a diminuição da quantidade de alunos atendidos por cada educador nas salas de aula e suporte para o atendimento na educação inclusiva.

Demanda o retorno da construção coletiva para a definição das Diretrizes Curriculares da Rede, a permanência de mecanismos de avaliação que incluam os funcionários das instituições e o aumento da participação de estudantes, familiares e profissionais nas decisões das políticas educacionais de Campinas. Defende o fortalecimento dos colegiados que realizam a gestão nas escolas e estabelece que o planejamento do setor ocorra com a consulta dos envolvidos no cotidiano escolar, sob o princípio de atendimento à diversidade social e cultural.

## O outro lado

A SME informa “que o fortalecimento do ensino municipal e a participação ativa dos profissionais de educação na reformulação das diretrizes curriculares estão entre os compromissos da atual gestão”. Declara que “este processo de atualização das normas que orientam o planejamento, a organização e avaliação das propostas pedagógicas começou em 2025 e garante amplo espaço para contribuições dos servidores



Prefeitura de Campinas

Críticas apontam ampliação da terceirização no segmento da educação especial, entre outros

e de representantes de diversos setores ligados à SME”.

Ainda de acordo com a Prefeitura, “o trabalho foi intensificado neste ano, uma vez que as diretrizes vigentes são de 2013 e a medida integra o plano da secretaria para elevar indicadores, como a alfabetização, considerando-se resultados que ainda indicam reflexos do período mais

grave da pandemia”. Pontua que “neste ano, a secretaria ampliou o diálogo com os profissionais por meio de uma série de encontros com gestores, contato permanente com os núcleos de ações educativas descentralizadas (Naeds), visitas às escolas e publicações de boletins bissemanais”.

Além disso, lançou “m plano de ações que contemplam, por

exemplo, o compromisso de seguir com políticas que deram certo e se tornaram referência: manter zera-da a fila das creches para crianças de 0 a 3 anos; garantir a entrega, em dia e com qualidade, dos uniformes e kits de materiais; além da oferta de alimentação escolar com qualidade nutricional, incluindo cardápios para estudantes que têm restrições alimentares”.

## Vida Nova recebe programa de castração gratuita

Da redação

Campinas disponibiliza, a partir desta quarta-feira, 27 de maio, 1,6 mil vagas gratuitas para castração e microchipagem de cães e gatos no Conjunto Habitacional Vida Nova, por meio do SinPatinhas, programa do governo federal vinculado ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. O atendimento será realizado pelo Castramóvel, serviço itinerante da Secretaria do Clima, Meio Ambiente e Sustentabilidade, que ficará instalado no Centro de Integração da Cidadania (CIC) Vida Nova até domingo, 31 de maio.

Além da castração, todos os animais atendidos receberão um microchip de identificação. O dispositivo é implantado sob a pele e armazena informações como raça, idade, histórico de vacinação e dados do responsável, facilitando a

localização do animal em caso de perda. Podem ser castrados cães e gatos com idade entre seis meses e oito anos. Gatos devem ser levados em caixas de transporte individuais. Cães devem estar com coleira e guia. O tutor pode inscrever quantos animais quiser.

As inscrições devem ser feitas pelo SinPatinhas ([sinpatinhas.mma.gov.br](http://sinpatinhas.mma.gov.br)), Cadastro Nacional de Animais Domésticos do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Após o cadastro, o agendamento é feito pelo site Castrapet ([castrapet.com.br](http://castrapet.com.br)). Em caso de dúvidas, o contato é (19) 98437-1188.

Em 2026, a meta da Prefeitura de Campinas é realizar aproximadamente 15 mil castrações e microchipagens, número 50% superior ao registrado em 2025.

No sábado, 30 de maio, o mesmo local receberá o lançamento do “Chega Junto”, programa da

Prefeitura que reúne serviços de saúde, assistência social, emprego e cidadania em uma única manhã. O atendimento será das 8h às 12h, com cerimônia de abertura às 9h. O programa ocorre no último sábado do mês, em diferentes bairros da cidade.

### Castração SinPatinhas

Datas: 27 a 31 de maio de 2026 (quarta-feira a domingo). Local: CIC Vida Nova — Rua Odete Therezinha Santucci Octaviano, 92, Conjunto Habitacional Vida Nova. Vagas: 1,6 mil. Inscrições: [sinpatinhas.mma.gov.br](http://sinpatinhas.mma.gov.br). Agendamento: [castrapet.com.br](http://castrapet.com.br). Informações: (19) 98437-1188.

O SinPatinhas (Sistema do Cadastro Nacional de Animais Domésticos) foi desenvolvido pelo Governo Federal para gerenciar e monitorar a política pública de controle populacional de animais.



Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

Castração e microchipagem gratuitas ocorrem no Vida Nova

# Comdema determina suspensão de obra da Prefeitura

Serviço é realizado em Área de Proteção Permanente no Itajaí; Conselho pede apuração ao MP

Por Moara Semeghini

O Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Campinas (Comdema) determinou a suspensão cautelar imediata de obras realizadas pela Prefeitura de Campinas em uma Área de Preservação Permanente (APP) no Parque Itajaí IV, na região do Campo Grande. A medida foi oficializada por meio da Resolução nº 01/2026, publicada em 20 de maio, após denúncias de intervenções com maquinário pesado em área que abriga nascentes e a Horta Comunitária do Parque Itajaí, na Rua Doutor Pedro Miguel.

Segundo o Comdema, há indícios de que a intervenção estaria sendo realizada pela Administração Municipal sem a apresentação de licenciamento ambiental, autorização para intervenção em APP e estudos de impacto ambiental. O conselho também encaminhou um despa-

cho à 12ª Promotoria de Justiça de Campinas pedindo acompanhamento do caso e apuração de possíveis crimes ambientais.

A denúncia foi apresentada pelo conselheiro José Antônio de Oliveira, representante da Associação de Moradores do Jardim Miranda e Parque Beatriz. No requerimento protocolado em 19 de maio, ele relata que moradores denunciaram obras para implantação de equipamentos esportivos, como quadras e campos de futebol, dentro da área de preservação localizada na Rua Dr. Pedro Miguel, no Conjunto Habitacional Parque Itajaí IV.

De acordo com o documento, máquinas da Prefeitura já estariam atuando no local, provocando movimentação de terra e que as intervenções têm causado danos considerados irreversíveis às nascentes da região.

Questionada pelo **Correio da Manhã**, a Prefeitura não respondeu ao principal questionamento



Tratores atuam em Área de Preservação Permanente no Parque Itajaí IV, em Campinas

da reportagem: se há licenciamento ambiental e autorização legal para intervenção na APP. A administração afirmou que o início das obras está previsto para o final do mês de maio de 2026 porém imagens obtidas pela reportagem mostram que as máquinas e tratores já estão atuando no local.

Em nota, a administração municipal informou que a obra faz parte de um projeto urbanístico e paisagístico para implantação de área de lazer no Parque Itajaí e afirmou que o projeto “atende a pedido do Ministério Público”. A Prefeitura também foi questionada, mas não esclareceu a qual procedimento, recomendação ou atuação do Ministério Público se refere ao afirmar que o projeto “atende a pedido do MP”.

“A Prefeitura Municipal de Campinas foi lá e fez uma intervenção na área de preservação permanente, aparentemente sem licença ambiental. E a gente, o

Comdema, está requerendo essas licenças, os estudos de impacto ambiental, as ordens de serviço que permitiram que essa obra fosse feita ali”, afirma o presidente do conselho, Tiago Fernandes de Lira. “É uma obra ilegal, até porque se a obra tem licença, essa licença tem que estar no local da obra, tem que ter uma placa com o número da licença, isso é legislação”, explica Lira.

A área afetada abriga a Horta Comunitária do Parque Itajaí, projeto criado por decreto municipal em 2003, composto e mantido por trabalhadores vinculados ao INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária). Segundo o Comdema, além da produção de alimentos, os cooperados desenvolvem ações de preservação ambiental e proteção das nascentes existentes na APP.

Na resolução, o conselho cita o princípio da precaução e destaca que a área já é alvo de um Inqué-

rito Civil Público que investiga ocupações irregulares na região. Entre as medidas determinadas pelo Comdema estão: a suspensão imediata de qualquer obra ou movimentação de solo na APP; o envio, pela Secretaria Municipal de Serviços Públicos, do projeto executivo da obra, ordens de serviço, licenciamento ambiental e autorizações para intervenção na área; a abertura de processo administrativo para vistoria técnica emergencial; a discussão pública do projeto com moradores e cooperados da horta comunitária. Em despacho encaminhado ao MP, o presidente do Comdema solicitou que a Promotoria adote medidas para garantir a paralisação das obras e apure responsabilidades civis, administrativas e criminais de agentes públicos envolvidos. O documento afirma que as intervenções ocorreriam “ao arrepio absoluto do ordenamento jurídico ambiental” e sem anuência do conselho.

# Hospital PUC-Campinas tem superlotação de 390% e alerta sobre pressão na saúde

Por Moara Semeghini

Um comunicado divulgado pelo Hospital PUC-Campinas acendeu mais um alerta sobre a situação da rede hospitalar de Campinas. Em nota enviada à imprensa, o hospital informou que o Pronto-Socorro Adulto do Sistema Único de Saúde (SUS) enfrenta um cenário de superlotação, operando com ocupação 390% acima da capacidade instalada. Segundo o hospital, atualmente há 18 pacientes que necessitam de cuidados intensivos e outros 47 acomodados em macas nos corredores da unidade. A instituição afirma que a situação é resultado da alta demanda por atendimento.

Diante do cenário, o Hospital PUC-Campinas informou que não possui condições seguras para re-

ceber novos encaminhamentos via SUS e solicitou à Regulação Municipal que avalie o direcionamento de pacientes para outras unidades de saúde “garantindo a continuidade e a segurança da assistência”. O hospital pediu apoio da imprensa para orientar a população a buscar outras unidades da rede de saúde.

Após a divulgação do comunicado, a reportagem procurou outros hospitais públicos e redes de saúde da cidade para obter informações sobre a situação da ocupação hospitalar em Campinas.

O Hospital PUC-Campinas já havia emitido um alerta semelhante há exatamente um mês. Na ocasião, a unidade informou que o pronto-socorro operava com lotação de 360% acima da capacidade instalada. O **Correio da Manhã** vem acompanhando a



Hospital PUC-Campinas/Divulgação

Hospital PUC-Campinas opera com 390% da capacidade

situação dos hospitais públicos de Campinas e o aumento da pressão sobre a rede de saúde do município.

A Rede Mário Gatti informou que as unidades municipais trabalham atualmente com ocupação

entre 95% e 100%, mas afirmou que nenhum paciente que necessita de internação fica sem assistência. Segundo a rede, os hospitais operam em sistema de “porta aberta”, recebendo pacientes continuamente.

Em média, cerca de 30 pacientes recebem alta e outros 30 são internados diariamente em cada hospital municipal, o que gera alta rotatividade nos leitos.

A Prefeitura informou também que o Hospital Metropolitano será construído pelo Estado em área doada pela Prefeitura de Campinas. O edital da licitação para a obra foi lançado pelo governo estadual em abril. A administração municipal tem a ampliação de leitos SUS como uma das prioridades do governo e está em constante negociação com hospitais privados e com o Estado.

A reportagem também procurou o Hospital de Clínicas da Unicamp para comentar a situação da ocupação hospitalar na unidade. Até o momento, o hospital não enviou posicionamento. O espaço segue aberto para manifestação.

## GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Indaiatuba



Atividade foi liderada por Gesiane Zanella

### Cidades representam o Circuito das Frutas em Santa Catarina

Indaiatuba e Valinhos representaram o Circuito das Frutas na BNT Mercosul, em Balneário Camboriú (SC), de 21 a 23 de maio. Os municípios participaram de ações de capacitação e palestras para agentes e profissionais do setor, exibindo os atrativos e o potencial das cidades do consórcio. A atividade foi liderada por Gesiane Zanella, que enfocou os diferenciais regionais, como roteiros, cultura, gastronomia e turismo rural. Segundo a divulgação, a presença no evento visa fortalecer a atuação conjunta no Circuito das Frutas, aumentar a visibilidade regional, estreitar laços com operadores de viagens, fomentar o turismo integrado e impulsionar a economia local.

### Manutenção de poço artesiano

A Prefeitura de Hortolândia concluiu a manutenção do poço artesiano do Mirante Santa Clara na última sexta-feira (22). Amostras da água foram enviadas para análise laboratorial, cujo laudo técnico deve sair em até 30 dias para verificar se o manancial atende aos padrões de potabilidade para o consumo humano. O poço estava interditado desde abril devido à oxidação no reservatório metálico, que passou por limpeza e desinfecção estrutural.

Prefeitura de Indaiatuba



Município apresentará o projeto "Guardiões do Patrimônio"

### Indaiatuba em seminário internacional

Indaiatuba participará do XV Seminário Internacional de Políticas Culturais no dia 28. O município apresentará o projeto "Guardiões do Patrimônio", desenvolvido pela Mahaus, que une educação, participação social e valorização da identidade local. Implantado na cidade em 2025 com fomento do CAU/SP e apoio da Associação de Engenheiros e Arquitetos, o projeto faz diagnósticos, pesquisas e inventários da memória local. O destaque nacional reforça o protagonismo de Indaiatuba em cultura e inovação social no debate de políticas públicas.

### Fotografia para redes sociais

A Prefeitura de Indaiatuba, via Pontos MIS, realiza a oficina gratuita "Fotografia para Redes Sociais" com Natália Tonda em 03/06, das 18h às 22h. São 30 vagas para maiores de 14 anos, com foco em técnicas de iluminação, composição e edição rápida pelo celular. Inscrições abertas no Portal da Cultura pelo formulário online para produções de conteúdo pessoal e profissional.

### Centro do Autismo

Pacientes do Centro do Autismo de Jaguariúna iniciaram o projeto "Olhando para o Futuro" com uma vivência profissional no McDonald's da cidade na última semana. A ação promove a inclusão e autonomia de pessoas com TEA, para que conheçam a rotina da empresa e pratiquem atividades com supervisão.

### Autismo II

A proposta prevê visitas mensais a várias empresas locais. Inaugurado em março, o Centro Municipal do Autismo atua com 51 profissionais multidisciplinares e é referência regional. Para a diretora Maristela Cassiani, o projeto demonstra o potencial e garante mais espaço e dignidade para esses jovens.

### Obra de tubulação

A Prefeitura de Americana trocou a tubulação da galeria pluvial na Av. Nossa Senhora de Fátima com a Rua do Eletricista, no Jardim Werner Plaas. O trecho está com uma faixa interditada desde as 7h. A obra de três metros melhora o escoamento de chuva e a previsão de término é até as 16h desta terça-feira (26).

### Feirão de empregos

O PAT Valinhos realiza uma feira de empregos da saúde no dia 02, das 9h às 14h, no Centro Cultural Vicente Musselli. São 158 vagas operacionais, de saúde e enfermagem. A seleção é para moradores de cidades da região. Segundo as informações, os salários chegam a R\$ 4.700, mais benefícios como assistência médica, odontológico e vales.

### Orquestra de Violas

A Orquestra de Violas de Valinhos fará um concerto gratuito no dia 27, às 19h, no CACC Adoniran Barbosa, dentro do evento "Quarta é Feira" e do aniversário de 130 anos da cidade. Sob regência de Robson Furioso, 22 músicos tocarão clássicos sertanejos de raiz pelo projeto "Leva Viola", patrocinado pela Kemin.

### Gestão do Turismo

Holambra terá uma consultoria gratuita sobre gestão do turismo no dia 27 de maio, às 14h30, no Teatro Municipal. A ação do programa Cidade Empreendedora, com o Sebrae Aqui, debaterá governança e sustentabilidade com o Dr. Fábio Pozati para fortalecer o setor e avançar no Mapa do Turismo Brasileiro.



Iniciativa vai atender os estudantes defasados do 2º ao 9º ano

## Valinhos lança reforço escolar para o fundamental

### Programa focará no aprendizado do português e da matemática

Da Redação

A Secretaria de Educação de Valinhos concluiu a análise dos dados da avaliação diagnóstica de Língua Portuguesa e Matemática, realizada com os estudantes da rede municipal a partir de 31 de março. Com base nos resultados apurados, o órgão estruturou o programa "Recuperar para Avançar 2026".

O projeto é voltado para alunos do 2º ao 9º ano do Ensino Fundamental que registram defasagem nas disciplinas avaliadas. As atividades ocorrerão obrigatoriamente no contraturno escolar e os critérios operacionais já foram repassados às direções das unidades para o início da formação dos grupos. De acordo com a secretaria, o planejamento baseia-se em dados e evidências coletadas para viabilizar intervenções sistemáticas e planejadas aos participantes.

### Estrutura do programa

Cada agrupamento de reforço terá o limite máximo de 15 estudantes para possibilitar atenção individualizada. O ingresso no projeto depende de indicação do professor titular ou especialista, orientada pelos resultados diagnósticos e formalizada por uma Ficha de Encaminhamento. A ocupação da vaga exige a convocação dos responsáveis legais e a assinatura do Termo de Ciência e Corresponsabilidade. A permanência do aluno está condicionada à ava-

liação pedagógica contínua de sua evolução pela equipe da escola. O desligamento ocorrerá após a consolidação dos avanços previstos, e as vagas decorrentes de saídas ou evasões serão repassadas a novos estudantes.

### Metodologia

O modelo pedagógico determina o uso de metodologias diferenciadas da rotina regular, como jogos de cunho pedagógico, resolução de problemas reais, projetos interdisciplinares e metodologias ativas, além do suporte de plataformas digitais e aplicações tecnológicas. Cada turma contará com pelo menos três aulas semanais, ministradas por professores sob regime de carga suplementar. Os docentes participarão de três horas mensais de formação presencial.

Cabe aos professores responsáveis pelas aulas montar o planejamento focado nas habilidades em defasagem e manter o diálogo com os professores titulares e as coordenações. A coordenação pedagógica de cada escola fará o controle das fichas, montagem de turmas e contato com as famílias. A equipe técnica da Secretaria de Educação expedirá as diretrizes, ofertará as formações continuadas e monitorará a frequência e evolução dos dados. Os indicadores de sucesso incluem a evolução em Língua Portuguesa e Matemática, a assiduidade dos alunos e os reflexos nas notas regulares.

# Valinhos regulariza 105 lotes depois de anos de espera

A ação de entrega é a maior de regularização fundiária do município

Mayra Merlin/Prefeitura de Valinhos



Obtenção dos títulos assegura a propriedade formal e valorização dos imóveis

A entrega de 105 títulos fundiários para moradores de Valinhos ocorreu no sábado (23), beneficiando diretamente famílias do Jardim Samaritano (Etapa 1, quadras A, B e D) e do Recanto das Águas, localizados na região do Jardim São Luiz. Esta ação consta como a maior entrega de regularização fundiária da história do município, somando-se a um total de 232 lotes regularizados no período de um ano e cinco meses.

O procedimento foi conduzido por meio do programa de Regularização Fundiária Urbana de Interesse Social (REURB-S), coordenado pelo Comitê Municipal de Regularização da Secretaria de Desenvolvimento Social e Habitação, sob as diretrizes da Lei Federal nº 13.465/2017.

A obtenção dos títulos assegura aos moradores a propriedade formal dos imóveis, promovendo a valorização do patrimônio, segurança jurídica e facilidade no acesso a financiamentos e melhorias nas habitações.

## Cerimônia

As escrituras registradas em cartório foram repassadas em evento na quadra da Praça Central do Jardim São Marcos, durante a abertura do programa "Prefeitura nos Bairros", com a presença de moradores, lideranças da comunidade, vereadores, secretários municipais e autoridades locais.

Os moradores relataram o

histórico de anos de espera pela documentação dos imóveis.

O prefeito Franklin Duarte de Lima caracterizou a concessão das 105 escrituras como uma medida de resgate da dignidade e concretização do direito à propriedade privada. O vice-prefeito e presidente do DAEV, Luiz Mayr Neto, ressaltou que a atuação da administração municipal superou antigos entraves de infraestrutura e pendências de propriedade enfrentados pelos habitantes locais.

## Dados e metas

Em 17 meses, os programas REURB-S e REURB-E com-

putaram a regularização de 232 lotes em Valinhos. O balanço das ações finalizadas inclui a regularização de 82 lotes no São Bento do Recreio, 74 lotes no Recanto das Águas, 31 lotes no Jardim Samaritano, 29 lotes no Sítio Ponte Alta – Subdivisão Perseghetti e 9 lotes no Country Club La Campagne.

A Secretaria de Desenvolvimento Social e Habitação estipulou novas metas para o ano vigente, projetando a regularização de 26 lotes no bairro Vila Vitória e 38 lotes adicionais na segunda etapa da Fazenda Hotel São Bento. A secretária Célia Leão indicou que a política fun-

diária municipal visa garantir a inclusão social e o direito à estrutura urbana.

## Aspectos técnicos

A operacionalização de todas as regularizações no município envolve parâmetros técnicos estritos. De acordo com a coordenadora jurídica do Comitê Municipal de Regularização, Bruna Pimentel Cilento, a consolidação legal das propriedades demanda conformidade com o planejamento urbano, a legislação ambiental e análises técnicas específicas, dependendo da articulação contínua entre o Executivo e o público beneficiado.

# Câmara de Sumaré vota hoje 2 projetos voltados à rede municipal de ensino

Câmara de Sumaré



Pautas propõem diretrizes pedagógicas e estruturais

A Câmara Municipal de Sumaré realiza nesta terça-feira (26), a partir das 10h, a votação de dois projetos de lei direcionados aos estudantes da rede municipal de ensino. As duas matérias em pauta propõem a criação de diretrizes pedagógicas e estruturais para as escolas do município.

## Convivência urbana

A primeira proposta em análise é o Projeto de Lei nº 20/2026, de autoria do vereador Allan Sangalli (PSB), que propõe a instituição da Cartilha Educativa Ilustrada de Boas Práticas de Convivência Urbana na rede municipal de ensino. De acordo com as informações, o material é voltado para os alunos do Ensino Fundamental e tem

como diretriz o uso de linguagem simplificada, ilustrações e recursos lúdicos.

O plano de conteúdo abrange ensinamentos sobre educação no trânsito, o combate ao descarte inadequado de lixo e entulhos,

os cuidados com a preservação do meio ambiente e o zelo pelo patrimônio público. Segundo o autor da matéria, a iniciativa foca na educação básica para atuar de maneira preventiva na formação de cidadãos conscientes.

## Acessibilidade sensorial

Na sequência, os vereadores avaliam o Projeto de Lei nº 76/2026, do vereador Rai do Paraíso (Republicanos), que cria o Programa Municipal de Acessibilidade Sensorial nas Escolas. A medida é voltada ao atendimento de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e hipersensibilidade sensorial, com o objetivo de reduzir estímulos ambientais que causem estresse ou afetem o aprendizado.

O texto estipula o fornecimento de abafadores de ruído, instalação de salas de acomodação sensorial nas unidades escolares, formação continuada para os professores e adoção de práticas inclusivas. O autor cita que o projeto atende às diretrizes da Lei Federal nº 12.764/2012.

## RPT deve movimentar R\$ 55 bilhões em 2026

O Índice de Projeção de Consumo (IPC Maps) indica que as cidades da Região do Polo Têxtil (RPT) devem registrar uma movimentação financeira de R\$ 55,1 bilhões em produtos e serviços no decorrer de 2026. A pesquisa de âmbito nacional afere o potencial de compras com base em indicadores econômicos, rendimentos, composição demográfica e rotinas familiares.

Os municípios de Americana, Sumaré, Hortolândia, Santa Bárbara d'Oeste e Nova Odessa reúnem mais de 1 milhão de moradores e apresentaram avanço de 8,3% no potencial de consumo em comparação a 2025, ano em que o total regional somou R\$ 50,9 bilhões. A evolução representa um acréscimo nominal de R\$ 4,2 bilhões.

## Principais segmentos

A habitação desponta como o principal setor de consumo na RPT, com expectativa de movimentar R\$ 15,3 bilhões. A categoria contabiliza desembolsos com aluguel, energia elétrica, abastecimento de água, manutenção de residências e infraestrutura doméstica.

O segmento focado em transporte por veículo próprio aparece em seguida, abrangendo investimentos em combustíveis, compra de carros, manutenções e outras despesas associadas ao deslocamento individual. A estimativa aponta um gasto de R\$ 6,09 bilhões nessa modalidade de consumo regional até o término de dezembro.

## Cidades

No topo do mercado consumidor local, Americana atingiu a marca de R\$ 15,69 bilhões na projeção atual, o que significa um aumento de 6,4% frente aos R\$ 14,74 bilhões de 2025. Sumaré ocupa a segunda posição, com capacidade calculada em R\$ 14,09 bilhões, demonstrando elevação de 5,1% sobre os R\$ 13,40 bilhões do período anterior.

Hortolândia obteve potencial de R\$ 11,90 bilhões, subindo 10% em relação aos R\$ 10,82 bilhões passados. Santa Bárbara d'Oeste cresceu 11,8%, alterando seu índice de R\$ 8,79 bilhões para R\$ 9,83 bilhões. Por fim, a maior variação percentual coube a Nova Odessa, que passou de R\$ 3,17 bilhões para R\$ 3,66 bilhões, expansão equivalente a 15,5%.

## CORREIO DAS REGIÕES



Unesp

Calendário foi definido em conjunto com a Fuvest

### Unesp divulga datas de provas e inscrições do Vestibular 2027

A Unesp definiu o calendário do Vestibular 2027. As inscrições abrem em 4 de setembro e vão até 20 de outubro, pelo site da Unesp. A primeira fase, com questões de múltipla escolha, ocorre em 22 de novembro. Os aprovados fazem a segunda fase nos dias 13 e 14 de dezembro, com provas discursivas e redação. O resultado final será publicado em 29 de janeiro de 2027. As datas foram definidas em conjunto com a Fuvest para evitar sobreposição com o Enem 2026 e o vestibular da USP. A universidade também oferecerá videoprova em Libras, como nos anos anteriores. Os cursos estão distribuídos em 24 cidades paulistas, e metade das vagas é reservada a estudantes de escolas públicas.

### Parque recebe investimento de R\$ 10 mi

A prefeitura de Presidente Prudente (SP) assinou na sexta-feira (22) a ordem de serviço para a 2ª fase das obras do Parque Aquático da Cidade da Criança, com início previsto para junho. O investimento é de quase R\$ 10 milhões e inclui revitalização de piscinas, reforma elétrica, hidráulica, estacionamento, banheiros e restaurante. Fechado desde 2020, o complexo deve ser reinaugurado em 2027. A primeira etapa custou R\$ 2,4 milhões.

Agência SP



Municípios como Jaboticabal e Limeira carregam memória

### Cidades com nomes inspirados no agro

O interior possui municípios com nomes que remetem ao universo agrícola. A formação de muitas dessas cidades passou diretamente pela atividade agrícola, que impulsionou a ocupação do território e a economia regional de cidades como Bananal, Cafelândia, Jaboticabal, Limeira e outras. A relação mostra a diversidade do agro paulista, considerado o mais diversificado em produção e exportação do país. Em 2025, o Valor da Produção Agropecuária paulista foi estimado em mais de R\$ 174,6 bilhões, com cadeias que vão da cana-de-açúcar e da laranja ao café, amendoim e hortaliças.

### Falta de remédios caros em farmácia

A Farmácia de Alto Custo de Sorocaba (SP) sofre com a falta de medicamentos para transplantados e pacientes com doenças autoimunes, incluindo remédios que custam até R\$ 10 mil. A interrupção dos tratamentos pode agravar doenças controladas ou causar rejeição de órgãos transplantados. A Secretaria Estadual de Saúde atribui o problema ao atraso no repasse dos medicamentos pelo Ministério da Saúde.

### Projeto VivaLeite

A prefeitura de Tatuí (SP) abriu inscrições para o Projeto VivaLeite, programa estadual que distribui gratuitamente leite pasteurizado e fortificado com ferro e vitaminas. Podem participar crianças de 6 meses a 6 anos com renda familiar de até dois salários mínimos. As inscrições são feitas nos quatro CRAS do município, das 8h às 17h.

### Prefeito tem alta

Nenê Lopes (Republicanos), prefeito de Euclides da Cunha Paulista (SP), recebeu alta nesse domingo (24) após uma semana internado em hospital de Presidente Prudente. Ele passou por duas cirurgias para retirada de pedras na vesícula, com complicações que exigiram passagem pela UTI.

### Ponte interditada

A Ponte Campos Salles, sobre o Rio Tietê em Barra Bonita (SP), segue interditada desde ontem para limpeza e avaliação técnica da estrutura. Os serviços, realizados pelo programa Patem em convênio com o Estado, preparam a ponte para inspeção do IPT. A previsão é que os trabalhos durem dois ou três dias.

### Semana MEI

O Sebrae-SP realiza a Semana do MEI até 29 de maio em Araquara, São Carlos, São João da Boa Vista, Araras, Descalvado, Divinolândia, Mococa, Porto Ferreira, Ribeirão Bonito, Rio Claro e Tapiratiba. Gratuito, o evento oferece palestras sobre gestão, precificação, redes sociais e acesso a crédito. Também há suporte para a declaração anual de faturamento.

### Vacinação antirrábica

Itapeva (SP) realiza mutirão gratuito de vacinação contra a raiva para cães e gatos na sexta-feira (29), a partir das 13h30, na Praça Suttner Rodrigues Saldanha, na Vila Nova. O atendimento é por ordem de chegada e com doses limitadas. Tutores devem levar os animais com coleira ou em caixas de transporte.

### Sorriso Maroto

O grupo de pagode Sorriso Maroto se apresenta em 3 de junho, a partir das 21h, em um espaço de eventos no km 444 da Rodovia Assis Chateaubriand, entre Presidente Prudente e Regente Feijó (SP). Os ingressos custam entre R\$ 80 e R\$ 130, além de espaços VIP a partir de R\$ 1,2 mil para seis pessoas.



Carlos Alberto Elias conseguiu imprimir o carnê do IPTU

# Filas e site fora do ar marcam emissão do carnê do IPTU

Mesmo no presencial o sistema travou, gerando indignação geral

Da Redação

A Prefeitura de Piracicaba disponibilizou nessa segunda-feira (25) o carnê do IPTU 2026, mas o primeiro dia de emissão foi marcado por filas, sistema instável e interrupções no atendimento presencial. Sem o envio dos boletos pelos Correios neste ano, os contribuintes precisaram acessar o site municipal ou comparecer pessoalmente à sede da administração para obter o documento.

O portal da prefeitura ficou fora do ar por horas devido ao volume de acessos simultâneos. Nas redes sociais, a administração confirmou a sobrecarga e informou que equipes trabalhavam para normalizar o serviço.

No atendimento presencial, o sistema também travou, gerando revolta entre os contribuintes. Uma funcionária chegou a se posicionar na frente dos guichês para pedir paciência à população.

### Atendimento reforçado

O secretário de administração e governo, Álvaro Luis Saviani, afirmou que a prefeitura dobrou a capacidade de atendimento e reabasteceu os insumos para garantir o acesso aos carnês. Ele reconheceu a instabilidade:

“O sistema está apresentando essa instabilidade, infelizmente. É um defeito da Prefeitura. Todos os nossos sistemas são antigos, parados no tempo.”

Por volta do meio-dia, o atendimento acelerou e cerca de 1,1 mil pessoas já haviam sido atendidas até quase 13h. O secretário sinalizou que, caso a instabilidade persistisse, o horário de atendimento poderia ser estendido.

O eletricitista Carlos Alberto Elias, de 60 anos, destacou a organização no local: “Eu assustei um pouco na hora que eu cheguei, pensei que a fila demoraria bastante, mas rapidamente consegui imprimir.”

### Prazo curto

A ausência do carnê pelos Correios decorre da indefinição judicial em torno da nova legislação do IPTU. O presidente do STF, ministro Edson Fachin, derrubou a liminar que suspendia a lei, liberando a cobrança com base na Planta Genérica de Valores atualizada. Com o prazo reduzido, não houve tempo para entrega física dos boletos.

Os contribuintes têm até sexta-feira (29) para pagar a primeira parcela ou a cota única, pelo site piracicaba.sp.gov.br, por código de barras ou QR Code. Excepcionalmente neste ano, o imposto pode ser parcelado em até oito vezes, com vencimentos entre maio e dezembro.

A nova legislação resultou em redução do IPTU para cerca de 60% dos imóveis da cidade, com desconto de até 15% para pagamento à vista.

## CORREIO PAULISTA

Rodrigo Romeo/AleSp



Entre os assuntos esteve o Projeto de Lei 1316/2025

### Deputados debatem educação e greve em sessão na Alesp

Deputados da Alesp debateram, nesta segunda-feira (25), temas de interesse público durante a 66ª Sessão Ordinária, realizada no Plenário Juscelino Kubitschek. Entre os assuntos discutidos esteve o Projeto de Lei 1316/2025, encaminhado pelo Executivo, que propõe alterações em oito leis complementares ligadas às carreiras da educação estadual. A proposta trata de faltas-aula, bonificações, progressão funcional e avaliações de desempenho de professores e demais profissionais do setor. Os parlamentares também discutiram a greve dos trabalhadores do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP), iniciada no último dia 21, com reivindicações relacionadas à valorização profissional e condições de trabalho.

### Ato destaca lideranças paulistas

A Assembleia Legislativa de São Paulo realizou, nesta segunda-feira (25), um ato solene em homenagem a lideranças de diferentes setores públicos. Durante o evento, proposto pela deputada Leticia Aguiar (PL), foram entregues 25 moções de aplauso a profissionais reconhecidos por atuações comunitárias. Homenageadas ligadas à segurança pública destacaram os desafios emocionais da carreira e a falta de reconhecimento profissional.

Divulgação/Assessoria



O parlamentar solicita análise de possível vilipêndio

### Balas pede investigação do MASP

O deputado estadual Danilo Balas protocolou representação no Ministério Público de São Paulo pedindo apuração sobre a exposição "La Chola Poblete: pop andino", em cartaz no MASP. O parlamentar solicita análise de possível vilipêndio a símbolos cristãos e mórmons, além de investigação sobre eventual uso de recursos públicos e incentivos culturais. Balas afirmou que a iniciativa não busca censura, mas equilíbrio entre liberdade de expressão e respeito à liberdade religiosa. O caso foi encaminhado ao MP no último dia 24, em São Paulo.

### Curso discute legado de Milton Santos

A Alesp sediou, nesta segunda-feira (25), curso sobre o pensamento e o legado do geógrafo Milton Santos. O evento, realizado no Auditório Teotônio Vilela, reuniu pesquisadores, estudantes e ativistas para discutir políticas de igualdade racial. A programação integrou as celebrações do centenário do intelectual baiano e destacou o uso de dados científicos no combate às desigualdades sociais.

### Operação Procon

Fiscalização do Procon-SP em 45 postos de combustíveis de 10 cidades paulistas, entre 18 e 21 de maio, não identificou irregularidades na qualidade da gasolina, diesel e etanol vendidos. A operação também verificou normas de defesa do consumidor, venda de bebidas alcoólicas e lei antifumo.

### Reunião no Vale

O deputado Danilo Balas e a liderança Léo Omori discutiram, na Alesp, demandas para Ilha Comprida nas áreas de saúde e segurança pública. O encontro também abordou ações para fortalecer o turismo e o desenvolvimento do Vale do Ribeira, incluindo evento previsto para junho em Iguape.

### Cultura armênia

A Alesp promoveu nesta segunda-feira (25) a primeira edição de 2026 do evento "Cultura Humana", dedicada à cultura armênia. A programação reuniu palestras, apresentação de documentos históricos e danças tradicionais do grupo Kilikia, além de debates sobre imigração, memória e identidade do povo armênio no estado.

### Evento do agro

A Assembleia Legislativa de São Paulo sediou, no sábado (23), a quarta edição do programa "Semeando Liberdade", voltado ao agronegócio. O encontro debateu inovação no campo e viticultura, com participação do deputado Lucas Bove e da especialista Célia Carbonari, que destacou o crescimento do mercado nacional de vinhos e o potencial paulista.

### TJ abre acervo

O Tribunal de Justiça integrou a programação da Virada Cultural e da Semana Nacional dos Museus com visitas monitoradas e apresentações artísticas no Palácio da Justiça e no Museu do TJSP. Cerca de 1,8 mil pessoas participaram das atividades, que destacaram patrimônio histórico, arquitetura, memória e música na capital paulista.

### Eleição no TJSP

O Tribunal de Justiça de São Paulo abriu nesta segunda-feira (25) inscrições para três vagas no Órgão Especial, sendo duas da Classe Carreira e uma da Classe Advogado. As candidaturas podem ser feitas até 3 de junho, por sistema virtual. A eleição ocorrerá em 25 de junho para mandato no biênio 2026-2028.



A proposta busca construir uma regulação mais forte

# Arsesp amplia fiscalização em obras urbanas de SP

## Força-tarefa terá duração inicial de três meses e prevê novas regras

Por Ana Laura Gonzalez

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp) iniciou nesta segunda-feira (25) uma força-tarefa para ampliar a fiscalização de obras executadas em locais com tubulações compartilhadas por diferentes concessionárias. A ação terá duração inicial de três meses e prevê acompanhamento regulatório e técnico das intervenções realizadas em vias públicas.

Segundo a agência, a medida faz parte de um conjunto de iniciativas voltadas ao reforço da segurança em obras conduzidas por concessionárias reguladas e fiscalizadas pela Arsesp. Entre as ações anunciadas estão a atualização do Manual de Boas Práticas de Gestão Compartilhada de Obras e a criação de um grupo técnico permanente para prevenção de acidentes e aperfeiçoamento dos procedimentos operacionais.

A Arsesp também definiu diretrizes imediatas para a execução e retomada de intervenções conjuntas em áreas urbanas com redes subterrâneas de saneamento e gás canalizado. Nas últimas semanas, a Sabesp suspendeu obras que exigiam atuação compartilhada com concessionárias de gás.

De acordo com a agência, a atualização do manual e a proposta de deliberação que prevê sanções para o descumprimento dos protocolos estabelecidos serão submetidas à consulta pública ainda neste

mês. O período para envio de contribuições ficará aberto entre terça-feira (26) e 9 de junho. A proposta, segundo a Arsesp, busca fortalecer a regulação do setor, ampliar a transparência e incentivar a participação social na definição de normas voltadas à segurança e à coordenação das intervenções urbanas.

O diretor-presidente da Arsesp, Diego Allan Vieira Domingues, afirmou que a agência pretende reforçar os mecanismos de fiscalização e prevenção. "A Agência irá aprimorar protocolos e diretrizes atualmente adotados nas intervenções compartilhadas em áreas públicas. Estamos adotando medidas para reforçar a fiscalização, aprimorar os mecanismos de prevenção e ampliar a segurança da população", declarou ele.

O grupo técnico permanente será formado por representantes das áreas técnicas da Arsesp e poderá contar com a participação das concessionárias em reuniões periódicas. A finalidade será acompanhar procedimentos, discutir medidas preventivas e propor melhorias operacionais em obras compartilhadas. Segundo Domingues, embora as obras de engenharia civil já sigam normas próprias de segurança, a agência identificou a necessidade de fortalecer os protocolos existentes. "As melhorias e a manutenção dos serviços são necessárias, mas a segurança da população deve ser prioridade em qualquer intervenção realizada pelas concessionárias", afirmou.

# Governo amplia SUS Paulista para hospitais municipais

Programa prevê R\$ 760 milhões anuais para custeio de hospitais municipais em 77 cidades

Divulgação/Governo de SP

O Governo de São Paulo oficializou a criação do programa Tabela SUS Paulista Municipal, nova etapa da política estadual de complementação financeira aos serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde. O decreto foi publicado em edição extra do Diário Oficial do Estado e prevê cerca de R\$ 760 milhões em repasses anuais para hospitais administrados pelas prefeituras paulistas.

A medida deverá beneficiar 100 hospitais municipais distribuídos em 77 cidades do estado. A iniciativa amplia a abrangência da Tabela SUS Paulista, criada para reduzir a defasagem histórica dos valores pagos pela tabela nacional do SUS e garantir maior equilíbrio financeiro às unidades públicas de saúde.

Segundo o governo estadual, os recursos serão destinados ao custeio de procedimentos hospitalares de média e alta complexidade, além dos serviços de terapia renal substitutiva realizados diretamente pelos municípios. O objetivo é ampliar a capacidade de atendimento, fortalecer a rede regional de assistência e garantir maior previsibilidade orçamentária às administrações municipais. Durante anúncio da medida, o governador Tarcísio de Freitas afirmou que o programa permitirá aumentar a realização de procedimentos e cirurgias nos hospitais municipais. Segundo ele, o reforço financeiro também deve contribuir para melhorar a estrutura de atendimento à população em diferentes regiões do estado.



A iniciativa tem como objetivo complementar o custeio de atendimentos hospitalares

O anúncio da ampliação da Tabela SUS Paulista havia sido feito anteriormente durante a Caravana 3D — Desenvolvimento, Dignidade e Diálogo, realizada no Grande ABC. Com a publicação do decreto, o programa entra agora na fase de adesão das prefeituras e regulamentação operacional pela Secretaria de Estado da Saúde.

O secretário estadual da Saúde, Eleuses Vieira de Paiva, afirmou que

o programa representa um avanço no fortalecimento da rede pública e amplia o apoio financeiro aos municípios para garantir maior acesso da população aos serviços hospitalares.

A Secretaria de Estado da Saúde deverá publicar nos próximos dias as normas operacionais do programa, incluindo critérios da tabela complementar de custeio, mecanismos de acompanhamento dos repasses e formas de controle da utilização dos

recursos. Para aderir ao programa, os municípios precisarão firmar termo específico com a pasta estadual. O documento terá validade de 12 meses, com possibilidade de renovação conforme critérios definidos pelo governo paulista.

Entre as exigências estabelecidas estão a existência de Fundo Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Saúde e Plano Municipal de Saúde atualizados, além da regularidade

no envio de informações hospitalares aos sistemas oficiais do SUS.

As prefeituras também deverão indicar as unidades cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde e disponibilizar leitos e vagas no sistema estadual de regulação. A medida busca ampliar a integração regional da assistência hospitalar e otimizar o acesso dos pacientes aos serviços de saúde.

Entre os hospitais contemplados estão unidades localizadas na Grande São Paulo, Baixada Santista, Campinas, Sorocaba, Taubaté, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Bauri, Piracicaba e outras regiões paulistas. A lista inclui hospitais municipais, maternidades, centros hospitalares e unidades especializadas em atendimento de urgência, clínica médica e hemodiálise.

Na região metropolitana da capital, serão atendidas unidades como o Hospital Municipal de Diadema, o Hospital Municipal de Barueri, o Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini, em Mauá, e o Complexo Hospitalar de Santo André. No interior, a relação contempla hospitais de municípios como Paulínia, Pedreira, Itapira, Ibiúna, Votorantim, Peruíbe, Mongaguá, Guapiara e Taubaté.

O governo estadual informou que a ampliação da Tabela SUS Paulista pretende reduzir dificuldades financeiras enfrentadas por hospitais municipais e ampliar a oferta de atendimentos em diferentes especialidades.

## PM Ambiental inicia operação contra queimadas

Divulgação/Governo de SP

A Polícia Militar Ambiental iniciou nesta segunda-feira (25) a Operação Huracán, ação de fiscalização e prevenção voltada ao combate de queimadas e incêndios florestais em todo o estado de São Paulo. A operação segue até quinta-feira (29) e concentra esforços em áreas consideradas mais vulneráveis durante o período de estiagem.

As equipes irão intensificar o monitoramento de aceiros, margens de rodovias e ferrovias, estradas rurais, unidades de conservação ambiental e áreas de cultivo de cana-de-açúcar. O objetivo é identificar falhas na manutenção e situações que possam facilitar a propagação do fogo, especialmente em regiões de vegetação nativa e propriedades rurais com maior risco de incêndios.

Durante a operação, os policiais ambientais vão vistoriar as

condições dos aceiros — faixas sem vegetação utilizadas como barreiras de contenção contra as chamas — além das faixas de domínio às margens de vias urbanas e rurais, onde pequenos focos podem rapidamente atingir grandes proporções.

No setor sucroalcooleiro, a fiscalização terá foco nos Planos de Prevenção a Incêndios adotados pelas usinas e propriedades rurais. As equipes irão verificar a existência e a aplicação efetiva de medidas preventivas, como monitoramento de áreas críticas, manutenção de aceiros e estruturas de observação. Em caso de irregularidades, os responsáveis poderão ser notificados conforme prevê a legislação ambiental.

A operação também contará com o apoio de drones, utilizados para ampliar o alcance das equipes em campo e facilitar o monitoramento de áreas exten-

sas ou de difícil acesso. As aeronaves permitirão identificar pontos críticos, avaliar a qualidade dos aceiros e registrar possíveis infrações ambientais.

Segundo o Comando de Policiamento Ambiental, a estratégia é atuar de forma preventiva para reduzir os impactos ambientais causados pelos incêndios florestais durante os meses mais secos do ano.

A Operação Huracán integra as ações do programa São Paulo sem Fogo, iniciativa estadual que reúne diferentes órgãos públicos no enfrentamento às queimadas e na preservação da cobertura vegetal e dos recursos naturais.

A Polícia Militar Ambiental reforçou que provocar incêndios e utilizar fogo de forma irregular configura crime ambiental. Denúncias podem ser feitas pelos canais oficiais da corporação e dos órgãos ambientais.



As equipes vão intensificar o monitoramento de aceiros

# CORREIO PAULISTANO

Divulgação/Câmara de SP



Vigência será de 60 meses e valor, de R\$ 663 milhões

## Instituto Baccarelli é novo gestor do Theatro Municipal

A Fundação Theatro Municipal de São Paulo homologou o resultado do chamamento público que definiu o Instituto Baccarelli como novo gestor do Complexo Theatro Municipal pelos próximos cinco anos. A decisão foi publicada nesta segunda-feira (25) no Diário Oficial da Cidade. Na classificação definitiva, o Instituto Baccarelli obteve 73 pontos, enquanto a Sustenidos Organização Social de Cultura recebeu 62,5 pontos. O processo avaliou critérios técnicos, artísticos, administrativos e financeiros das propostas apresentadas. Segundo o parecer, o Instituto apresentou desempenho técnico mais consistente, com destaque para os eixos relacionados à qualificação das equipes técnicas e artísticas, coerência institucional.

### Homologação final do resultado

Com a homologação, a Fundação Theatro Municipal autorizou o novo contrato de gestão com o Instituto Baccarelli. O contrato terá vigência de 60 meses e valor global de R\$ 663 milhões, condicionado à aprovação das respectivas dotações orçamentárias nas Leis Orçamentárias. O Complexo Theatro Municipal reúne o Theatro Municipal, a Praça das Artes e os corpos artísticos municipais, como a Orquestra Sinfônica e o Balé da Cidade.

Divulgação/Prefeitura de SP



Pesquisa ouviu 1.600 pessoas durante os dois dias

## 4,8 milhões de pessoas na Virada

Uma pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), encomendada pela Secretaria Municipal de Cultura do município aponta que a Virada Cultural deste ano reuniu 4,8 milhões de pessoas e movimentou R\$ 1,1 bilhão na economia paulistana. De acordo com a FGV, 84,4% dos entrevistados classificaram a programação da Virada Cultural como ótima ou boa. Outro destaque foi o impacto no turismo: 84,8% dos turistas entrevistados afirmaram que a Virada foi o principal motivo da viagem à cidade de São Paulo no período do evento.

### Perfil do público presente

O perfil do público identificado pela pesquisa aponta predominância de adultos jovens: 32,1% dos entrevistados tinham entre 26 e 35 anos, seguidos por 27% entre 18 e 25 anos. O público presente no evento apresentou distribuição equilibrada entre homens (50,3%) e mulheres (48%). Em relação à escolaridade, 43,2% possuíam ensino superior completo e 11,1% tinham pós-graduação.

## Mutirão I

A Prefeitura de São Paulo realiza no dia 29 de maio o primeiro Mutirão de Atendimento Jurídico para o Enfrentamento e Combate à Violência Doméstica da cidade, no Centro de Referência e Cidadania da Mulher (CRCM) São Miguel, das 10h às 16h. O evento terá orientação jurídica, acolhimento psicossocial.

## Mutirão II

Haverá também assistência social, com a atuação de profissionais especializados no atendimento a casos de violência doméstica e de gênero. A ação também contará com a participação da equipe do Centro de Atenção à Saúde Sexual e Reprodutiva Maria Auxiliadora Lara Barcelos — Casa SER Dorinha.

## Nove de Julho I

A Prefeitura de SP realizou uma Audiência Pública presencial para apresentar e debater com a população o projeto da futura Praça de Retenção e Infiltração da Avenida Nove de Julho. O projeto de drenagem na Avenida Nove de Julho estava em consulta pública, que terminou no último dia 22 de maio

## Nove de Julho II

A área total do projeto é de 27 mil m<sup>2</sup>. Entre os dispositivos previstos estão um canteiro pluvial, dois reservatórios de detenção, oito biovaletas, 32 poços de infiltração, além de terraços e jardins de chuva que somam uma área de 569 m<sup>2</sup>. Juntos, esses elementos permitirão uma capacidade de armazenamento e infiltração de 5.000 m<sup>3</sup> de água.

## 1.800 vagas I

As unidades do Cate (Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo) iniciam a última semana com mais de 1.800 vagas de emprego em processos seletivos nas áreas do comércio, serviços, saúde, construção civil, entre outros. Os salários variam de R\$ 1.159 (operador de caixa) a R\$ 5.500 (gerente administrativo).

## 1.800 vagas II

Para participar das seleções, os candidatos devem se cadastrar até este quarta-feira (27) pelo Portal Cate ou em um dos postos fixos ou móveis do Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo. Para o atendimento presencial, é necessário apresentar RG, CPF e carteira de trabalho, física ou digital.



Controladores participam de Conferência Internacional

# CGM-SP confirma adesão à Rede de Controle

## Acordo reúne órgãos para ações conjuntas de fiscalização

Da Redação

A Controladoria-Geral do Município (CGM) de São Paulo formalizou sua entrada na Rede de Controle da Gestão Pública no Estado de São Paulo, iniciativa que reúne órgãos públicos das esferas federal, estadual e municipal para atuação cooperativa em fiscalização, controle e gestão pública.

O acordo de cooperação técnica foi assinado em 9 de abril deste ano e tem vigência prevista de 60 meses. Segundo os documentos publicados pela própria administração municipal da capital, o instrumento não prevê transferência de recursos financeiros entre os participantes da Rede de Controle.

### Objetivo do acordo

De acordo com o texto do acordo, o objetivo é ampliar a articulação entre instituições responsáveis por atividades de controle e fiscalização, permitindo a formação de parcerias, intercâmbio de informações e desenvolvimento de ações coordenadas voltadas ao acompanhamento da gestão pública.

A Rede de Controle paulista reúne diferentes órgãos públicos ligados às áreas de auditoria, controle interno, fiscalização, tribunais de contas, Ministérios Públicos, procuradorias, segurança pública e administração. A proposta é criar mecanismos

permanentes de cooperação institucional para compartilhamento de dados, experiências e estratégias entre os integrantes.

Entre as medidas previstas no acordo estão reuniões periódicas, troca de informações, realização de atividades conjuntas e compartilhamento de práticas administrativas entre os participantes. O plano de trabalho também prevê iniciativas voltadas ao aumento da eficiência e da integração das ações de controle no âmbito estadual.

### Articulação do grupo

Segundo informações divulgadas pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, a formação da rede amplia um modelo de articulação institucional que vinha sendo desenvolvido anteriormente em iniciativas voltadas ao enfrentamento de irregularidades e à integração entre órgãos públicos. A proposta atual amplia esse escopo para temas relacionados à administração pública e acompanhamento da gestão.

A adesão da CGM ocorre em um contexto de ampliação de instrumentos de cooperação técnica entre órgãos de controle. Registros públicos da própria Controladoria indicam que o município mantém acordos semelhantes para intercâmbio de informações e desenvolvimento de projetos com outras instituições públicas.

## CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Prefeitura de Mogi das Cruzes



O vice-prefeito participou de reunião para investimentos

## Reunião em Brasília debate recursos para Mogi das Cruzes

O vice-prefeito de Mogi das Cruzes, Téo Cusatis, se reuniu com o Ministro das Cidades, Antônio Vladimir Moura Lima, em Brasília (DF), para planejar a liberação de recursos federais destinados a obras e investimentos em infraestrutura para a cidade. A reunião foi intermediada pelo deputado federal Baleia Rossi e pelo vereador Mauro Araújo, e contou com a participação do secretário municipal de Gestão e Contratações Públicas. Foram debatidos convênios e projetos que aguardam evolução técnica e administrativa, focando em três obras estruturantes para a cidade: a implantação da Perimetral Sul, a revitalização completa da Avenida Engenheiro Miguel Gemma e a ampliação e recuperação da Avenida Japão.

## Obras somam mais de R\$ 180 milhões

A **Perimetral Sul** deverá ligar a Rodovia Mogi-Bertioga à Rodovia Mogi-Salesópolis. A obra faz parte do programa Integra Mogi e prevê investimento de R\$ 142,9 milhões.

A **revitalização** da Avenida Engenheiro Miguel Gemma, estimada em R\$ 37,4 milhões, com melhorias estruturais, intervenções de mobilidade urbana e recuperação completa da via. Também foi discutida a **pavimentação** da Avenida Japão, que terá investimento de R\$ 4,8 milhões.

Alex Cavanha/Prefeitura de Santo André



A cidade sobe em ranking de potencial de consumo

## Santo André cresce em consumo

Uma pesquisa da consultoria IPC Maps mostrou que Santo André ocupa a 15ª posição entre as cidades com maior potencial de consumo no Brasil. A cada R\$ 100 pagas pelos consumidores no país, R\$ 0,55 são gastos em Santo André. A cidade avança uma posição na lista, comparado ao ano passado, e é a primeira entre as cidades do ABC. Além disso, o município começou a ocupar a quarta posição no cenário estadual neste setor. A pesquisa aponta ainda que houve um crescimento de 3% em relação 2025 no potencial de consumo do país

## Consumo de R\$150,4 Bilhões

Segundo levantamento, o potencial total de consumo das famílias brasileiras deve atingir a marca de R\$8,2 trilhões em 2026. No ABC, o potencial de consumo é estimado em R\$ 150,4 bilhões, alta de 10,45% em relação ao ano passado, quando o valor foi de R\$ 136,2 bilhões. Segundo a pesquisa, a cada R\$ 100 gastos por consumidores, R\$ 1,75 devem ser movimentados na região

## Vagas de Emprego

Guarulhos realiza, nesta terça-feira (26), um mutirão de empregos com mais de 300 vagas em diferentes áreas no Centro Municipal de Educação Adamastor. As oportunidades incluem cargos de diferentes áreas. Para participar, os candidatos devem levar RG, CPF e um currículo impresso atualizado.

## Novo secretário

Barueri empossou Jorge de Albuquerque como secretário da Comunicação no município. Ele assume a pasta que é responsável pela divulgação das ações, serviços e políticas públicas da cidade. Desde 2023, Jorge era da equipe da Secretaria de Comunicação. “Eu jamais imaginei um momento desses”, disse ele.

## Cotia I

A Guarda Civil Municipal de Cotia terá, pela primeira vez, uma mulher no posto mais alto da corporação. A nova comandante da GCM é Isabel Casaçola Mendes, uma das primeiras mulheres a fazerem parte da instituição, em 1998. Isabel agora passa a liderar a corporação vinculada à Secretaria de Segurança Pública.

## Cotia II

Bacharel em Direito e pós-graduada em Gestão de Segurança Pública, Isabel possui cursos operacionais em Gerenciamento de Crise, Primeiro Interventor em Ocorrências com Reféns, Controle de Distúrbios Cívicos e manuseio de armas longas. Ao longo da carreira, acumulou experiência em diferentes áreas da segurança pública.

## São Bernardo I

O futuro Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São Bernardo retoma as obras, tendo a previsão de conclusão da primeira etapa até março de 2027. A unidade está prevista para estar em completo funcionamento no primeiro semestre de 2028. O AME terá, aproximadamente, 6,6 mil metros quadrados.

## São Bernardo II

A unidade receberá pacientes de todo Grande ABC e terá capacidade de realizar, mensalmente, 10 mil consultas de especialidades, 5 mil exames de apoio diagnóstico e até 1000 cirurgias de pequeno e médio porte. O investimento municipal total é de R\$ 22 milhões. A segunda etapa de construção será licitada.



A medida é preventiva e funciona desde agosto de 2025

## Economia de 146 bilhões de litros na Grande SP

A medida visa reduzir o impacto da falta de chuvas na região

Da redação

A Gestão da Pressão Noturna na Região Metropolitana de São Paulo, medida implementada para preservar o nível dos mananciais durante o período de seca, economizou 146 bilhões de litros de água — volume equivalente ao consumo de 25 milhões de pessoas por 30 dias, o dobro da população da capital paulista. Desde agosto de 2025, a Sabesp adota a redução da pressão da água entre 19h e 5h, período em que o consumo de água é menor.

A ação é preventiva e temporária, atendendo a uma decisão da Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo) e do Governo de São Paulo, com o objetivo de preservar os reservatórios que abastecem a Região da Grande SP.

## Investimentos e segurança hídrica

Para reduzir os impactos da estiagem na Grande São Paulo, a Sabesp também implementou uma estratégia que combina gestão da demanda noturna, reforço operacional e investimentos estruturais. A Companhia busca ampliar a integração entre os sistemas produtores, aumentar a capacidade de transferência de água entre regiões, modernizar redes e intensificar o combate às perdas. Na prática, as medidas ampliam a oferta sem pressionar ainda mais os mananciais já sobrecarregados.

A empresa mantém um programa de investimentos em segurança hídrica, com foco na diversificação de fontes, aumento da reservação e ampliação da resiliência dos sistemas diante dos impactos da emergência climática. Até 2027, a Companhia prevê investir mais de R\$ 5 bilhões em obras que devem ampliar a oferta de água em cerca de 8 mil litros por segundo, beneficiando aproximadamente 22 milhões de pessoas na Região Metropolitana.

## Programa social e consumo consciente

Além das ações operacionais e dos investimentos em segurança hídrica, a Sabesp também ampliou o programa Reserva Certa, responsável pela instalação gratuita de caixas-d'água para famílias de baixa renda enquadradas nas Tarifas Social e Vulnerável. Segundo a Companhia, mais de duas mil famílias já foram beneficiadas pela iniciativa.

A empresa reforça ainda que o consumo consciente de água segue como parte essencial da estratégia adotada durante os períodos de estiagem. De acordo com a Sabesp, a participação da população, juntamente com as medidas operacionais e aos investimentos em infraestrutura, contribui diretamente para a preservação dos recursos hídricos e para garantir mais segurança no abastecimento de água da Região Metropolitana de São Paulo.



# CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

## Moraes votou a favor de si mesmo em ação contra Eduardo, diz DPU

A Defensoria Pública da União (DPU) afirmou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que o ministro Alexandre de Moraes decidiu sobre a própria imparcialidade ao atuar em uma denúncia contra o ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL). A argumentação consta nas alegações finais apresentadas pela DPU no processo no qual o ex-parlamentar é acusado de coação no curso do processo no âmbito do julgamento que condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro por golpe de Estado.

A questão foi utilizada como um dos argumentos para o órgão pedir a anulação da ação. Segundo a petição, o próprio Moraes participou do julgamento que rejeitou o pedido de impedimento apresentado pela defesa do ex-deputado e votou contra a solicitação para se declarar impedido de atuar no caso.

“Dado de singular relevância, consistente no fato de que o acórdão de recebimento da denúncia foi proferido pelo próprio Ministro Relator, que votou pela rejeição da preliminar de impedimento arguida em seu próprio desfavor. Ou seja, o Ministro Alexandre de Moraes decidiu sobre sua própria imparcialidade para julgar o processo em que figura como vítima”.



Ministro Alexandre de Moraes julga o ex-deputado Eduardo Bolsonaro em processo no STF

A peça sustenta que o relator deveria ser impedido de atuar no caso por ser apontado pela acusação como vítima direta das supostas condutas atribuídas a Eduardo. Para a DPU, isso comprometeria a validade de qualquer decisão proferida no processo.

“No presente caso, o acusado está sendo processado e será julgado pela autoridade apontada como vítima direta da conduta que lhe é imputada na denúncia”, escreveu a Defensoria.

### Juiz em causa própria

A DPU argumenta que o impedimento do relator é uma

exigência do Estado Democrático de Direito e não um julgamento pessoal sobre Moraes.

“O reconhecimento do impedimento não é um juízo sobre a pessoa do Ministro Relator. É uma exigência estrutural do Estado Democrático de Direito, que não admite que ninguém seja juiz em causa própria”.

Nas alegações finais, a Defensoria também pede a nulidade do processo por suposta irregularidade na citação de Eduardo, que estava nos Estados Unidos quando foi citado. A DPU afirma que o procedi-

mento correto seria a expedição de carta rogatória.

O documento cita ainda que Paulo Figueiredo, corréu no processo e também residente no exterior, foi citado por carta rogatória, o que demonstraria “dois pesos e duas medidas”.

No mérito, a DPU sustenta que as declarações públicas e articulações políticas atribuídas a Eduardo Bolsonaro não configuram grave ameaça nem caracterizam o crime de coação no curso do processo. A peça afirma ainda que as manifestações estariam protegidas pela liberdade de expressão e pela imunidade parlamentar.

Edilson Rodrigues/Ag. Senado



Flávio Bolsonaro aparece atrás de Lula em pesquisas

## Tracking de Flávio Bolsonaro

O tracking (pesquisa interna) da campanha de Flávio Bolsonaro aponta que o senador está entre 4 e 6 pontos atrás de Luiz Inácio Lula da Silva após a revelação dos diálogos com o banqueiro Daniel Vercaro.

Aliados do senador, contudo, acreditam haver tempo hábil para reverter o cenário. Para isso, apostam no desgaste do presidente e torcem pelo avanço das investigações que miram eventual relação do empresário Lulinha com suspeitos de orquestrarem as fraudes no INSS.

## Zeca Dirceu: deputados estão mudando voto na 6x1 devido à pressão popular

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

O deputado federal Zeca Dirceu (PT) afirmou que a pressão nas redes sociais já produz efeitos na tramitação da proposta que acaba com a escala 6x1 na Câmara dos Deputados. Segundo o parlamentar, deputados passaram a rever posicionamentos e até retirar assinaturas de emendas apresentadas contra o texto.

“A pressão das redes, é claro, está dando efeito. Deputados retirando assinaturas de emendas, deputados ponderando melhor a sua posição. Isso é um sinal de que a democracia funciona no país, que a pressão popular é sentida e respeitada pelo Congresso Nacional”, declarou.

A fala ocorre em meio às negociações finais da PEC que reduz a jornada de trabalho de 44



Deputado federal Zeca Dirceu é a favor do fim da escala 6x1

para 40 horas semanais, sem redução salarial. O presidente Lula (PT) e o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos), devem se reunir nesta segunda-feira (25/5) para fechar os últimos pontos do texto antes da votação na comissão especial e no plenário.

Segundo Dirceu, o relatório deve manter a “espinha dorsal” da proposta, sem previsão de transição gradual para o fim da escala 6x1. “Nós vamos manter a espinha dorsal do projeto, é o fim da escala 6x1 já, nada de escalonamento”, afirmou.

O deputado também atribuiu ao presidente da Câmara um papel “decisivo” nas negociações da proposta. “O presidente Hugo Motta tem tido um papel decisivo, extremamente importante, está diretamente envolvido com o assunto. Essa conversa dele com o presidente Lula tem sido fundamental”, disse.

A expectativa, segundo o parlamentar, é concluir a votação na comissão ainda nesta semana antes do envio do texto ao plenário. Ao defender a proposta, Dirceu afirmou que jornadas menores podem aumentar a produtividade e reduzir afastamentos por problemas de saúde.

“O trabalhador descansado, com saúde, que vai na igreja, que fica com a família, ele produz mais. Ele trabalha melhor, ele não pega atestado, ele não fica doente”, declarou.

Ken Chu/Sec. Turismo - SP



Banqueiros da Faria Lima dizem ter sido enganados

## Banqueiros decepcionados

Influentes banqueiros, pralá de conhecidos na Faria Lima, alegam ter sido enganados por Flávio Bolsonaro. O grupo diz ter perguntado ao senador, antes da revelação das mensagens, se ele havia mantido alguma relação pessoal ou de negócios com Vercaro. E afirmam que a resposta na ocasião foi direta: “Não”.

## CORREIO POLÍTICO

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ao romper, Ibaneis poupa Celina de fazer o mesmo

## Ao romper, Ibaneis fez um favor a Celina Leão

Ao anunciar rompimento com a governadora Celina Leão (PP), o ex-governador Ibaneis Rocha (MDB), a quem ela sucedeu, na verdade, ao final, lhe fez um favor. Tanto que, logo depois, Ibaneis se deu conta do erro e acabou tentando voltar atrás. Profundamente chamuscado pelo caso Master/BRB, hoje é mais Ibaneis quem depende de Celina. E Celina, por outro lado, quanto mais distância conseguir ter de Ibaneis, dentro do discurso de que nada tinha a ver com a crise, melhor para ela. Assim, ao romper com Celina, Ibaneis lhe fez um favor. A poupou de ter que fazer mais adiante esse movimento de rompimento. O problema de Celina, porém, é que a essa altura ela já não consegue medir o quanto a crise a afeta também.

## Afastou-se e tentou se aproximar

Na quarta-feira (20), Ibaneis Rocha gravou um vídeo, ao lado de lideranças do MDB, anunciando que rompia com Celina Leão. Dizia-se insatisfeito com os rumos de seu governo. “Nós apostamos na governadora Celina como um governo de continuidade daquilo que nós plantamos”, disse Ibaneis. “Infelizmente, ao longo dos últimos dias, temos tido muitas decepções”, completou. Na ocasião, lançou a hipótese de o MDB ter um candidato próprio.

Joédson Alves/Agência Brasil



Caso Master/BRB pode atingir Celina também

## Falta de espaço na chapa

Na ocasião, lançou a hipótese de o MDB ter um candidato próprio, um nome que vem sendo ventilado há algum tempo, o deputado federal Rafael Prudente. No domingo (24), porém, Ibaneis recuou. Ao participar de celebrações da Festa do Divino, em Planaltina, ele mencionou Celina, e disse que ela será “nossa candidata, reeleita”. O problema de Ibaneis é que, em princípio, ele não tem espaço na chapa de Celina. A não ser que, ao final, o PL não siga com ela. Caso siga, as candidatas ao Senado serão Michelle Bolsonaro e a deputada federal Bia Kicis.

## Mas Celina sente também

Pesquisas internas encomendadas por Celina apontam, porém, que ela também sente os efeitos da crise Master/BRB. Sua liderança já não seria tão confortável. O alento agora é que, segundo apurou o Correio Político, sua queda não estaria necessariamente se revertendo para outros nomes. O número de eleitores indecisos aumentou nesse levantamento interno.

POR RUDOLFO LAGO

## Izalci

Uma situação que faz o PL manter um plano B: o senador Izalci Lucas (PL). Foi o PL quem encomendou a última pesquisa feita pelo Instituto Veritá. Ela mostrou uma situação emolada entre Celina, o ex-governador do DF José Roberto Arruda, o candidato do PT, Leandro Grass, e Izalci Lucas.

## Estranho

Houve quem estranhasse a presença de Izalci Lucas entre os candidatos na lista estimulada, uma vez que, em princípio, o PL apoia a reeleição de Celina Leão. Para muitos, ficou claro que o PL quis testar as chances de Izalci para ter uma alternativa eleitoral caso Celina desabe a partir da crise BRB/Master.

## Chance

A chance de uma recomposição que garantisse a Ibaneis a vaga na chapa de Celina como candidato a senador, viria dessa possibilidade de o PL acabar partindo para esse plano B. Aí, ele conseguiria retomar o seu plano original, que era eleger Celina como sua sucessora e obter uma vaga no Senado.

## Exoneração

Na sexta-feira (22), porém, Celina deu mais um passo na direção contrária à aproximação ao exonerar a secretária de Desenvolvimento Social, Jackeline Couto Canhedo. Jackeline tinha sido indicada por Ibaneis. Mais do que isso, a secretaria era um terreno da esposa do ex-governador, Mayara Noronha Rocha, que chegou a exercer a secretaria.

## Leal

O anúncio inicial de rompimento feito por Ibaneis ajudou Celina a pavimentar o caminho do afastamento. Permitiu a ela argumentar que a iniciativa foi dele. E que ela, por seu lado, teria sido sempre legal a ele. Ou seja, ele é que sinalizou o afastamento. Que vai exatamente na direção que ela deseja.

## Trunfo

Nesse sentido, no entanto, Celina considera que tem um trunfo. Quando Ibaneis foi afastado do governo do DF por 90 dias após os episódios do 8 de janeiro de 2023, Celina poderia ter aproveitado a situação e agido para que ele não mais voltasse. Ela comportou-se na ocasião como mera interina.



Flávio: reunião com Trump para reverter desgaste

## Flávio vai aos EUA apostando em Trump

Senador busca reduzir desgaste com agenda internacional

Por Beatriz Matos

PT e PL

O senador Flávio Bolsonaro (PL) desembarcou em Washington, nos Estados Unidos (EUA), em meio ao momento mais delicado de sua pré-campanha presidencial.

A expectativa nos bastidores é de que ele tenha um encontro com o presidente norte-americano Donald Trump nesta terça-feira (26). Mas, até a noite desta segunda-feira (25), a agenda oficial da Casa Branca ainda não registrava publicamente qualquer compromisso entre os dois.

A viagem ocorre poucos dias após o senador admitir que encontrou o banqueiro Daniel Vercaro, dono do Banco Master, depois da primeira prisão do empresário.

Inicialmente, Flávio havia afirmado que o contato com Vercaro tinha ocorrido apenas por telefone. Depois, confirmou que esteve pessoalmente com o banqueiro em São Paulo enquanto ele utilizava tornozeleira eletrônica.

A admissão da visita aumentou o desgaste político surgido após a divulgação de áudios em que Flávio Bolsonaro aparece negociando recursos para o filme Dark Horse, longa sobre Jair Bolsonaro.

Segundo as investigações, Vercaro teria prometido cerca de US\$ 24 milhões, aproximadamente R\$ 134 milhões, para financiar a produção.

Na avaliação do deputado federal Rogério Correia (PT-MG), a ida do senador aos EUA seria uma tentativa de deslocar o foco do desgaste político.

“Ele está querendo desviar também do assunto que é para ele indesejável, que é o Banco Master”, afirmou ao Correio da Manhã.

O parlamentar também citou as suspeitas envolvendo recursos que teriam circulado por um fundo nos Estados Unidos.

“Vai ficar cada vez mais evidente que esse recurso era para sustentar a campanha ou dele ou de algum Bolsonaro”, declarou.

Já no PL a avaliação é que a aproximação com Trump fortalece a imagem internacional do pré-candidato.

O deputado federal Carlos Jordy (PL-RJ) afirmou ao Correio da Manhã que o encontro teria peso político internacional para o senador.

“Mostra que o presidente da maior potência do mundo recebe o Flávio da mesma forma que recebeu Lula”, declarou.

Na avaliação de Jordy, o gesto colocaria Flávio Bolsonaro em posição de projeção internacional mesmo antes do início oficial da disputa presidencial.

“Ele não é presidente ainda e está sendo recebido por ele”, afirmou.

# Fim da escala de trabalho 6X1 terá transição de um ano

Relatório de Leo Prates foi lido e será votado na comissão na quarta-feira

Por Gabriela Gallo

O fim da jornada de trabalho na escala 6X1 (em que o empregado trabalha seis dias da semana e descansa somente um) está mais próximo do fim. Reunião pela manhã entre os presidentes da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), fechou um acordo no qual se estabeleceu um ano de transição para que efetivamente haja a redução da jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas semanais.

Com isso, a previsão é que a Comissão especial da Câmara dos Deputados vote nesta quarta-feira (27) o relatório final da Proposta de Emenda à Constituição (PEC). Uma vez aprovada na comissão, a medida segue para votação no plenário da Casa na quinta-feira (28). Com o acordo feito para amenizar efeitos imediatos da medida, a expectativa é de aprovação.

Horas antes de o relator da PEC na Câmara, deputado federal Leo Prates (Republicanos-BA), apresentar o parecer final da proposta na comissão da Casa na noite desta segunda-feira (25), o presidente da Câmara Hugo Motta (Republicanos-PB) adiantou em uma coletiva de imprensa que



Lula Marques/Agência Brasil.

**Regra de transição foi acordo para facilitar aprovação do texto de Prates**

o período de transição da redução da jornada de trabalho será de um ano após a promulgação do texto, ou seja, após ele ser aprovado na Câmara e no Senado.

## Apelos

Após 60 dias depois da promulgação do texto será determinada a redução de duas horas da jornada de trabalho, passando a ser de 42 horas semanais. As duas horas restantes serão reduzidas após 12 meses após esse período. Além dis-

so, a redução da jornada 6X1 para a escala 5X2 (quando o trabalhador tem dois dias de folga) também deve ser implementada após 60 dias da promulgação do texto.

“Isso atende a um apelo da classe trabalhadora. Também escuta o setor produtivo, ao dar um tempo para que os setores possam se organizar, e nós vamos com isso garantir essa transição”, destacou

Motta, em entrevista coletiva.

Ele reiterou o que a base governista considerou inegociável

para a PEC da nova jornada de trabalho: a redução para 40h, o fim da escala 6X1 se convertendo ao menos em escala 5X2 e que essas mudanças ocorram sem redução salarial.

O período de transição da redução da jornada de trabalho para trabalhadores contratados em regime de carteira assinada, que seguem a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), era a principal desavença entre setores. Enquanto a base governista

visava mudanças imediatas, parlamentares da oposição e representantes de setores produtivos pediam um período de transição de 10 anos. Essa desavença foi um dos motivos de Leo Prates ter adiado a apresentação do parecer final na comissão nesta segunda-feira. Inicialmente estava previsto para o texto ser apresentado na última quarta-feira (20).

## Relatório

O relatório final apresentado por Leo Prates mantém a regra geral das mudanças quando à jornada de trabalho. Situações de setores específicos e exceções serão discutidos e apresentados mediante apresentação de projetos de lei complementares.

Como adiantado pelo Correio da Manhã, o relatório final determina que para “portador de diploma de nível superior e que perceba remuneração mensal igual ou superior a duas vezes e meia o limite máximo dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social [equivalente a R\$ 21.188,88] não se aplica as regras relativas à duração do trabalho e ao controle da jornada”. A medida não vale para servidores públicos. Esse controle poderá ser do desejo do empregador ou se houver previsão em acordo ou convenção coletiva de trabalho.

# Após tumor, Lula inicia radioterapia

Por Gabriela Gallo

Um mês depois de realizar um procedimento cirúrgico para retirar uma lesão do couro cabeludo (denominada carcinoma basocelular), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) começou o seu tratamento preventivo de radioterapia no couro cabeludo. A primeira das 15 sessões do tratamento ocorreu nesta segunda-feira (25) no Hospital Sírio-Libanês em Brasília. De acordo com o Palácio do Planalto, Lula realizará as sessões ao longo de três semanas. O tratamento preventivo não tem efeitos colaterais. Diante disso, ele consegue manter sua agenda de trabalho normalmente.

Ao Correio da Manhã, a médica dermatologista Andressa Vargas explicou que a radioterapia pós-cirurgia “pode ser indicada como tratamento complementar ou preventivo, mesmo quando a lesão foi retirada, para reduzir risco de recidiva”, que é o

possível reaparecimento da doença no local. A medida é recomendada em “áreas delicadas, lesões de maior risco, margens próximas ou comprometidas ou quando se busca preservar tecido”.

Questionada pela reportagem, a dermatologista ainda destacou que, ainda que Lula tenha 80 anos (ele completa 81 anos em outubro), “a idade, isoladamente, não impede a radioterapia”.

“Em idosos, a avaliação considera estado geral, doenças associadas, fragilidade, localização da lesão e tolerância da pele. A radioterapia superficial costuma ser bem tolerada, mas pode causar vermelhidão, ardência, descamação, sensibilidade local e, raramente, feridas ou cicatrização mais lenta. No caso divulgado, a equipe informou que Lula manterá suas atividades habituais durante o tratamento”, detalhou a profissional de saúde para a reportagem.

Tanto Lula quanto o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro



Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

**Radioterapia visa evitar retorno do tumor**

(PL) foram diagnosticados com câncer de pele recentemente. O atual presidente da República foi diagnosticado com carcinoma basocelular após identificar ferida no couro cabeludo, e Bolsonaro foi diagnosticado com carcinoma de células escamosas in situ. De acordo com a dermatologista, ambos os casos tratam de “cânceres de pele não melanoma, geralmente associados à exposição solar crônica, mas têm comportamentos diferentes”.

Segundo a profissional, o tumor de Lula é considerado o tipo mais comum, ele costuma crescer lentamente e raramente dá metástases.

“Já o carcinoma de células escamosas, tem maior potencial de invasão local e, em alguns casos, de metástase, especialmente quando ocorre em áreas de risco, tumores maiores, imunossuprimidos ou lesões profundas”, detalhou Andressa Vargas. No caso, porém, de Bolsonaro, não houve gravidade.

## CORREIO BASTIDORES

POR  
FERNANDO MOLICA

Reprodução / Globo News



Jair Bolsonaro não admite saída do filho Flávio

## Setores da direita avaliam ganho em eventual derrota

Setores da direita não bolsonarista já admitem, de maneira reservada, que a eventual derrota de Flávio Bolsonaro na disputa da Presidência representaria, pelo menos, a chance de o conservadorismo se livrar da dependência do pai do candidato, Jair Bolsonaro. O ex-presidente não admite a retirada da candidatura do primogênito.

O raciocínio é simples: diante das dificuldades causadas pela revelação dos contatos entre Flávio e Daniel Vercaro, o clã sairá ainda mais vitorioso em caso de vitória na disputa com o presidente Lula (PT). Em compensação, a derrota daria a uma parte da direita a chance de questionar abertamente o domínio e a teimosia dos Bolsonaro.

## Independência

Para esses quadros, a resiliência do pensamento conservador mesmo depois do 8 de Janeiro e das condenações por golpismo mostra que a direita se firmou como oposição e não depende mais exclusivamente dos Bolsonaro.

As simulações mostram que o antipetismo está tão consolidado que até candidatos com baixas intenções de voto no primeiro turno, como Ronaldo Caiado, endureceriam o jogo contra Lula na rodada decisiva.

Agência Brasil



Mesmo se vencer, Lula terá que ceder para a direita

## Renovar sem trair

Em outras palavras: a direita, claro, torce pela vitória de Flávio, mas avalia que uma derrota não seria tão trágica assim, desde que partidos conservadores consigam eleger boas bancadas federais e emplacar governadores. Um fracasso, porém, permitiria uma diminuição progressiva do poder de Jair Bolsonaro sem que isso aparente ser uma traição. Os setores mais pragmáticos também sabem que, mesmo vitorioso, Lula precisará ceder poder para partidos do Centrão que, assim, também receberiam vantagens.

## Poder antipetista

Um detalhe da pesquisa Nexus divulgada ontem reforça a força do antipetismo. Num eventual segundo turno, 80% dos eleitores de Lula o escolheriam por considerá-lo o melhor candidato; 14% para derrotar Flávio Bolsonaro.

Já 32% dos eleitores do candidato do PL votariam nele para impedir o triunfo de Lula; 65% por considerar que o senador fluminense é o melhor para a Presidência.

## Gol contra 1

Outros dados da pesquisa indicam que o caso Banco Master/"Dark Horse" provocou um desgaste de Flávio mesmo entre grupos de eleitores identificados com a direita. Em abril, ele tinha 33 pontos de vantagem sobre Lula entre os evangélicos (62% a 29%); em maio, 18 (54% a 26%).

## Gol contra 2

Situação parecida foi registrada entre eleitores com nível médio: neste grupo, a vantagem do senador, de abril para maio, caiu de 16 (54% a 38%) para seis pontos (47% a 41%). No Sul, os 30 pontos à frente de Lula reduziram-se para 14 (53% a 39%). No Sudeste, porém, o empate técnico foi mantido.

## Intimidade

O Tribunal Superior do Trabalho condenou a JBS a pagar indenização de R\$ 15 mil a um ex-funcionário. Isso porque a empresa instalara câmeras no vestiário em Anastácio (MG) — alegou que estavam voltadas para os armários e eram para evitar furtos. Para o TST o equipamento violava a intimidade.

## Olho no SUS

Já o Tribunal de Contas da União decidiu monitorar o funcionamento de 2.743 hospitais do SUS. A medida é para identificar problemas como desperdício e dificuldades de gestão e apontar possibilidade de melhoria no uso de recursos. Em 2025, o TCU revelou que hospitais do SUS apontavam eficiência média entre 28% e 50%.

## Ameaça

O escritor angolano José Eduardo Agualusa revelou, em debate no Rio, que sua proposta de trocar o nome da língua portuguesa para língua geral despertou ódio em Portugal. O autor, que lançou o romance "Tudo sobre Deus", afirmou que chegou a receber ameaças de morte vindas do outro lado do Atlântico.

## É nosso!

Agualusa afirmou que muitos portugueses que demonstram preconceito em relação ao jeito brasileiro de falar não se dão conta de um dado fundamental: 80% dos falantes do português são brasileiros. "Se o Congresso mudar o nome do idioma para brasileiro, será o sexto mais falado no mundo", completou.



Empresários discutiram alternativa diante da queda de Flávio

## Nem Lula, nem Flávio: terceira via cogitada

## Movimentação ganhou força em evento com empresários

Por Beatriz Matos

O avanço das investigações envolvendo o caso Master e o desgaste político enfrentado por Flávio Bolsonaro (PL-RJ) começaram a produzir reflexos além do campo jurídico e já movimentam o ambiente político e empresarial de olho em 2026.

Nos bastidores do 5º Fórum Esfera, realizado nos dias 22 e 23 de maio, no Hotel Jequitimar, no Guarujá (SP), empresários, investidores e representantes do mercado financeiro passaram a discutir novamente a possibilidade de construção de uma "terceira via" para a próxima eleição presidencial.

Com uma plateia de mais de 400 empresários e convidados, o encontro promovido pela Esfera Brasil acabou se transformando em um espaço de avaliação do impacto político do escândalo envolvendo o Banco Master e da perda de força da pré-candidatura de Flávio Bolsonaro. O tema ganhou ainda mais repercussão após pesquisas recentes apontarem oscilação negativa do senador em cenários eleitorais.

Para o professor de economia do Ibmec Brasília, Renan Silva, o movimento empresarial acontece justamente porque parte do mercado começou a enxergar risco de enfraquecimento precoce da oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"A busca por uma alternativa

de centro ou direita moderada ganhou tração imediata no ambiente corporativo após o abalo ético e político sofrido pela principal pré-candidatura da oposição", afirmou.

Segundo ele, o caso envolvendo Daniel Vercaro, ex-controlador do Banco Master, acendeu um sinal de alerta no setor produtivo. "Esse episódio acendeu um alerta vermelho no empresariado e no mercado financeiro, que enxergam no enfraquecimento do parlamentar o risco de desidratação precoce da oposição ao atual governo", disse.

Nos corredores do evento, o discurso mais ouvido era o de que a direita precisaria ampliar o debate sobre alternativas eleitorais caso Flávio continue perdendo competitividade.

O ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema, candidato do Novo, reforçou esse movimento dias depois, durante evento promovido pela Amcham Brasil, em São Paulo. Na ocasião, afirmou que o escândalo do Banco Master tornou o cenário mais difícil para a direita e avaliou que uma eventual manutenção da candidatura de Flávio Bolsonaro poderia favorecer Lula em 2026.

Já Ronaldo Caiado (PSD) evitou endurecer o discurso e defendeu unidade da centro-direita contra o PT. O governador de Goiás afirmou que não faria "pré-julgamento" e pregou apoio a quem chegar ao segundo turno.

Ascom/Casa Civil

# JORNAL DO SERVIDOR

DA  
REDAÇÃO

Arquivo Rede Alesp



Audiência Pública acontece nesta terça-feira(26), às 19h

## Alesp discute a volta das faltas abonadas para servidores

A Assembleia Legislativa de São Paulo realiza nesta terça-feira (26), às 19h, uma audiência pública em defesa da retomada das faltas abonadas para servidores estaduais. O encontro será no plenário Dom Pedro I da Alesp e reúne sindicatos e entidades do funcionalismo paulista. A mobilização pede a aprovação do PLC 32/2023, de autoria do deputado Carlos Giannazi (PSOL/SP), que restabelece o direito a até seis faltas abonadas por ano para os servidores públicos do estado. O benefício foi extinto pela Lei Complementar 1.361/2021, aprovada e sancionada pelo então governador João Dória, durante a reforma administrativa paulista. O projeto está na Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento da Alesp.

## Concurso Conselho de Arquitetura de SP

As inscrições para o concurso do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU/SP) terminam em 3 de junho. O certame oferece 36 vagas para cargos de níveis médio e superior, com salários de R\$ 5,2 mil a R\$ 10 mil, além de benefícios. As provas estão previstas para 26 de julho em 11 cidades paulistas. Inscrições são feitas pelo site da Fundação Vunesp. O edital também prevê formação de cadastro reserva para diferentes áreas.

Divulgação/Nav Brasil



Estatal Nav Brasil é responsável por serviços aéreos

## Inscrições para concurso da NAV Brasil

Termina na quinta-feira (28), às 18h, o prazo de inscrição para o concurso público da NAV Brasil, estatal responsável pelos serviços de navegação aérea. O certame oferece vagas para níveis médio, técnico e superior, com salários entre R\$ 4.632,10 e R\$ 10.868,68. As inscrições são feitas pelo site da Fundação Getúlio Vargas (FGV), com taxas de R\$ 83,64 e R\$ 93,64. As provas objetivas estão previstas para 2 de agosto em 11 cidades do país, incluindo São Paulo e Rio de Janeiro. O edital também prevê formação de cadastro reserva para diferentes áreas administrativas e operacionais.

## Fiocruz com inscrições para Olimpíada

Professores de escolas públicas e privadas têm até 30/junho para inscrever trabalhos na 13ª Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente, da Fiocruz. A iniciativa aceita projetos de estudantes do Ensino Fundamental II, Ensino Médio, EJA e ensino técnico nas categorias Produção Audiovisual, Texto e Projeto de Ciências. Desde 2001, a olimpíada mobilizou 3,6 mil escolas, 28,5 mil professores e 510 mil estudantes.

## Sala dos Servidores

O Tribunal de Justiça do Estado do Piauí (TJPI) inaugurou a Sala dos Servidores e Servidoras do Poder Judiciário. O espaço foi criado para proporcionar acolhimento, integração e bem-estar aos profissionais da Justiça Estadual, sendo planejado para funcionar como um ambiente de convivência e diálogo.

## Educação I

Minas Gerais amplia o quadro de profissionais da educação pública estadual. Junto das nomeações em andamento do concurso regido pelo Edital 01/2025, o Estado publicou a nomeação de outros 92 aprovados no concurso público da Educação do Edital 3/2023. Os nomeados devem acompanhar o Diário Oficial.

## Educação II

As nomeações abrangem 46 cargos de Analista Educacional (ANE), 10 de Analista Educacional - Inspetor Escolar, nove de Professor de Educação Básica e 18 de Técnico da Educação. Os novos servidores irão atuar nos Quadros do Magistério e Administrativo em unidades escolares de todas as regiões do estado.

## Gratificações I

A polícia Civil da Bahia realiza ações para valorizar os seus servidores. No mês de maio, cerca de 4700 policiais civis receberam progressões, gratificações e incentivos. As iniciativas são resultados de políticas de reconhecimento profissional, que estimulam, reconhecem e fortalecem o desempenho dos profissionais que atuam na segurança.

## Gratificações II

Entre as medidas de destaque estão as progressões da Gratificação de Polícia Judiciária (GAPJ) e da Gratificação de Atividade Judicial (GAJ), que beneficiaram 602 servidores; a gratificação por titulação, concedida a 490 policiais; e o Prêmio por Desempenho Policial (PDP), que alcançou 3.685 integrantes.

## Saúde mental

O Ministério da Gestão e da Inovação (MGI) publicou uma ata para contratação de serviços de saúde mental voltados a servidores públicos. O modelo prevê atendimentos psicológicos e psiquiátricos on-line e poderá ser utilizado por órgãos públicos. A medida gerou economia R\$ 69 milhões aos cofres públicos.



Regra é para professores com nível médio e 40 h/semanais.

# Piso dos professores aguarda votação

Texto aprovado pela Câmara fixa piso nacional em R\$ 5.130,63

Da Redação

A Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei de Conversão (PLV) nº 4/2026, derivado da Medida Provisória 1.334/2026, que altera as regras do piso salarial nacional dos profissionais do magistério público da educação básica. O texto segue agora para análise do Senado Federal e precisa ser votado até 1º de junho para não perder a validade. Até segunda(25), porém, o Senado ainda não havia divulgado data para apreciação em plenário.

A medida provisória entrou em vigor em janeiro, após publicação pelo governo federal, mas depende da aprovação do Congresso Nacional para se transformar em lei definitiva. Conforme as regras de tramitação das MPs, a proposta passa primeiro por uma comissão mista formada por deputados e senadores, depois é votada pela Câmara e, por fim, pelo Senado. Se o prazo máximo de tramitação for encerrado sem aprovação, a medida perde eficácia.

O texto aprovado pelos deputados fixa o piso nacional do magistério em R\$ 5.130,63 para profissionais com formação em nível médio, na modalidade normal, e jornada de 40 horas semanais. A proposta também modifica a forma de reajuste anual do piso, vinculando a atualização à inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e à evolução das receitas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da

Educação (Fundeb). Pela nova fórmula, o reajuste anual será composto pela soma da variação acumulada do INPC no ano anterior e de 50% da média de crescimento real das receitas do Fundeb nos cinco anos anteriores. O texto também estabelece limites: o reajuste não poderá ser inferior à inflação acumulada nem superior ao crescimento nominal das receitas do fundo. A proposta amplia a definição dos profissionais contemplados pelo piso salarial nacional. Além dos professores, passam a ser incluídos trabalhadores que atuam em funções de direção, supervisão, coordenação, planejamento e orientação educacional nas unidades escolares de educação básica. O projeto também inclui profissionais contratados temporariamente. Outro ponto na proposta é a obrigação de o Ministério da Educação divulgar, em plataforma digital aberta, até o último dia útil de janeiro de cada ano, a memória de cálculo utilizada para definir o reajuste do piso, com dados do Fundeb, metodologia aplicada, série histórica e parecer técnico.

Durante a tramitação, a medida provisória recebeu 34 emendas parlamentares. O parecer aprovado na comissão mista foi relatado pela senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO/TO).

Caso o Senado aprove o texto sem alterações, a matéria seguirá para promulgação. Se os senadores fizerem mudanças, o projeto precisará retornar à Câmara antes de ser enviado para sanção presidencial.

## Ricardo Cravo Albin

### Noca, meu irmão, agora em definitivo azul e branco

Meu irmão Noca da Portela partiu.

E ao escrever esta frase, sinto como se uma parte muito luminosa da própria Música Popular Brasileira também recolhesse as suas velas para navegar em outro mar.

Noca não foi apenas um grande compositor. Foi uma consciência do samba. Uma presença humana raríssima. Um homem de palavra, de fidelidade, de ternura e de firmeza moral — qualidades que hoje parecem cada vez mais escassas no mundo contemporâneo.

Conheci muitos artistas em minha caminhada. Pouquíssimos, porém, possuíam a inteireza de Noca. Ele era inteiro em tudo: no talento, na amizade, na dignidade e no amor absoluto à Portela, essa escola que nele encontrava não apenas um sambista, mas um verdadeiro sacerdote de sua memória e de sua beleza.

Noca carregava o samba com a naturalidade dos escolhidos. Seus versos jamais eram artificiais. Vinham da alma popular brasilei-

ra, das ruas, dos terreiros, das madrugadas, das procissões, das alegrias e também das dores do nosso povo. Por isso suas composições permanecem. Porque nasceram verdadeiras.

Sempre me emocionou nele a coexistência da grandeza artística com a humildade pessoal. Mesmo consagrado, jamais perdeu a delicadeza no trato humano, nem a capacidade de se alegrar autenticamente com os amigos e com a vida.

Agora, Noca se junta à galeria eterna dos

grandes bambas do Brasil. Mas sua ausência física não apagará sua presença espiritual. Porque certos homens não desaparecem: permanecem ecoando. Permanecem cantando dentro da memória coletiva de um país.

Hoje a Portela chora. O samba chora. E eu também choro meu amigo querido.

Mas agradeço profundamente a Deus por ter convivido com um homem tão raro, tão digno e tão brasileiro. Viva eternamente Noca da Portela.

## Paulo César de Oliveira\*

### A política de hoje não é mais a mesma

O presidente Lula tem toda razão quando afirma que a política de hoje não é a mesma de 30 anos atrás. Ele falou isto com toda veemência no programa Sem Censura na semana passada, quando se mostrou um Lula extremamente simpático com os jornalistas. Há várias razões que explicam, ou parecem explicar esta profunda mudança na política nacional, mas é inegável que o surgimento e popularização das redes sociais tesse forte influência na atividade política, não apenas no Brasil, mas em todo o mundo.

Com a rede, a comunicação mudou não apenas a política, mas as relações sociais de

um modo geral. E no campo político fez surgir novos atores, na maioria dos casos atores sem consistência ideológica, mas com enorme capacidade de comunicação que fez transformar em eleitores os fãs da rede. Em Minas se sobressaem, entre outros, o senador Cleitinho Azevedo - líder em todas as pesquisas como candidato ao governo de Minas - e o deputado federal Nikolas Ferreira, o mais votado do Brasil, que se tornou uma liderança nacional. Ambos têm uma enorme presença nas redes sociais que, apontam pesquisas eleitorais, devem se transformar em votos.

A força das redes sociais, especialmen-

te para desfazer imagens, é inegável e, com certeza, será muito explorada nestas eleições, sendo uma das grandes preocupações do Tribunal Superior Eleitoral que já cuida de implantar normas que coibam os excessos. Numa eleição já radicalizada, o que se espera é mais radicalização, especialmente a partir das denúncias que, até aqui, levaram à derrocada a candidatura de Flávio Bolsonaro, candidato presidencial do PL, diante de suas ligações com Vorcaro.

Embora muitos liberais achem que o candidato tem que ser mudado, porque novas denúncias vão surgir, o que se espera é um re-

crudescimento do processo pelas redes sociais com “troteiros” de denúncias. Quem fica na expectativa, podendo até alimentar as redes contra Flávio e Lula, é Ronaldo Caiado que muitos veem como a melhor opção para a terceira via e também o ex-governador Romeu Zema, um usuário contumaz das redes. Sem dizer o ex-governador Aécio Neves, presidente nacional do PSDB, que vem sendo assediado por outros partidos, como o Cidadania, para ser candidato a presidente.

\*Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

## Guilherme Tropa Padilla e Amanda Zarpellon Deretti\*\*

### A vedação à recuperação judicial do devedor contumaz e seus limites jurídicos

A edição da Portaria Conjunta RFB/PGFN/MF nº 6, de 26 de março de 2026, marca um dos movimentos mais incisivos recentes do Estado brasileiro no enfrentamento da inadimplência tributária. Inserida no contexto da Lei Complementar nº 225/2026, a norma inaugura, na prática, um sistema de classificação fiscal baseado em risco, cujo ponto culminante é a caracterização do chamado “devedor contumaz”.

Embora fundada no legítimo objetivo de combater a inadimplência estratégica, a norma levanta relevantes problemas jurídicos e econômicos, especialmente pela dificuldade em distinguir o devedor oportunista da empresa em crise.

O contexto em que a norma surge é determinante. O ambiente macroeconômico brasileiro segue marcado por juros reais elevados, restrição de crédito, aumento do custo operacional das empresas e instabilidade na demanda. Nesse cenário, a inadimplência tributária frequentemente decorre de restrições de liquidez e escolhas de sobrevivência empresarial.

É justamente nesse ponto que se revela uma das principais fragilidades do regime. Ao estruturar o conceito de devedor contumaz com base na inadimplência substancial, reiterada e “injustificada”, o legislador e o regulador assumem que a inadimplência recorrente é, em regra, um comportamento oportunista. Na prática, contudo, esses mesmos critérios são compatíveis com empresas que enfrentam crises legítimas de liquidez.

A própria noção de inadimplência “injustificada” permanece aberta, sem parâmetros objetivos claros, ampliando a discricionariedade da Administração Tributária e compro-

metendo a segurança jurídica.

Outros critérios adotados pelo regime reforçam essa distorção. A utilização do ativo total como parâmetro favorece empresas intensivas em capital e penaliza aquelas com estrutura mais leve, como prestadoras de serviços. Além disso, a exigência de inadimplência reiterada pode ser verificada em ciclos econômicos adversos, sem que haja qualquer elemento de fraude ou comportamento abusivo.

O resultado é um regime que tende a alcançar indistintamente empresas em crise e devedores estruturais.

O ponto mais sensível, contudo, está na vedação ao acesso à recuperação judicial para empresas classificadas como devedoras contumazes. Essa restrição, prevista na Lei Complementar nº 225/2026 e operacionalizada pela portaria, já é objeto de questionamento no Supremo Tribunal Federal, por meio da ADI 7.943, o que evidencia que a controvérsia está longe de ser trivial.

Na prática, a dívida tributária passa a operar como critério de existência empresarial, substituindo a análise de viabilidade por um juízo fiscal prévio.

A recuperação judicial não constitui um benefício fiscal concedido pelo Estado, mas um instrumento jurisdicional de reorganização econômica. Com isso, a análise de viabilidade econômica cede espaço a um juízo fiscal prévio — uma mudança sutil, mas com profundas consequências jurídicas e econômicas.

Ao impedir o acesso a esse instrumento, o regime cria, na prática, uma condição administrativa para o exercício do direito de ação, em afronta direta ao art. 5º, XXXV, da Constituição. Mais do que isso, desloca o centro

decisório sobre a continuidade da atividade empresarial do Poder Judiciário para a Administração Tributária. Um ato administrativo de classificação fiscal passa a ter o potencial de determinar, indiretamente, a sobrevivência ou a extinção de uma empresa, tensionando o princípio da separação dos poderes.

Essa restrição se aproxima do conceito de sanção política, reiteradamente rechaçado pela jurisprudência do Supremo Tribunal Federal. Ao condicionar a sobrevivência empresarial à regularidade fiscal, o Estado utiliza mecanismo indireto de coerção para compelir o pagamento de tributos, em descompasso com as garantias constitucionais do contribuinte. Neste contexto, a vedação à recuperação judicial deixa de se apresentar como medida de regulação econômica e passa a operar como mecanismo de pressão.

Sob a perspectiva do direito empresarial, a norma igualmente colide com o princípio da preservação da empresa, consagrado no art. 47 da Lei nº 11.101/2005. A recuperação judicial tem por finalidade não apenas a satisfação dos credores, mas a manutenção da atividade produtiva, a preservação de empregos e a continuidade da geração de riqueza. Ao inviabilizar esse mecanismo com base em um critério administrativo, o regime antecipa a liquidação de empresas potencialmente viáveis.

A própria lógica econômica da medida é questionável. Empresas em recuperação judicial tendem a manter capacidade de geração de valor e pagamento gradual de seus passivos. Já a falência reduz significativamente essa possibilidade. Ao restringir a recuperação, o Estado pode, paradoxalmente, comprometer sua própria capacidade de ar-

recadação. A Portaria Conjunta nº 6/2026 reforça esse cenário ao operacionalizar o procedimento de classificação com base em critérios que não foram integralmente definidos em lei. Embora formalmente regulamentar, a portaria assume papel central ao definir, na prática, o alcance das restrições impostas aos contribuintes.

Do ponto de vista prático, os impactos da norma tendem a ser significativos e imediatos. A mera possibilidade de enquadramento como devedor contumaz já gera efeitos reputacionais, restringe acesso a crédito e afeta relações comerciais.

No curto prazo, é razoável esperar uma intensificação da busca por transações tributárias, bem como um aumento expressivo da litigiosidade, tanto na esfera administrativa quanto judicial. No médio e longo prazo, os efeitos podem ser ainda mais profundos, com elevação do número de falências, concentração de mercado e redução da atividade econômica formal.

O regime, tal como estruturado, confunde inadimplência estrutural com dificuldade econômica, ampliando excessivamente seu alcance

A questão que se coloca, ao final, é direta: Pode o Estado, por meio de ato administrativo, limitar o acesso ao principal instrumento de reestruturação empresarial previsto no ordenamento jurídico?

A resposta caberá ao Supremo Tribunal Federal. Até lá, o regime já produz efeitos concretos e exige análise crítica por parte dos operadores do direito.

\*Advogados

## CORREIO ECONÔMICO

POR  
ANDRÉ SOUZA

Raphael Ribeiro/ Banco Central



Presidente do BC, Gabriel Galípolo, no anúncio do REF

## BC vê estabilidade no sistema financeiro após caso do Master

O Banco Central divulgou na segunda(25) o Relatório de Estabilidade Financeira (REF) referente ao segundo semestre de 2025, indicando que não há risco relevante para a estabilidade do Sistema Financeiro Nacional. Segundo o BC, o sistema permanece bem capitalizado, com liquidez confortável e provisões adequadas para perdas esperadas. "Testes de estresse de capital e liquidez reforçam a resiliência do setor bancário em diferentes cenários econômicos. A rentabilidade das instituições financeiras se manteve estável, sustentando a capacidade de geração de capital. O relatório aponta que a liquidação de instituições do conglomerado Master não teve impacto sistêmico, com manutenção da confiança dos depositantes." - consta no relatório.

## China suspende carnes brasileiras

A China suspendeu temporariamente as exportações de carne bovina de três frigoríficos brasileiros após identificar irregularidades sanitárias em cargas enviadas ao país. A medida atinge unidades da JBS, PrimaFoods e Frialto, em MT e MG. Segundo a Abiec, o embargo é preventivo e temporário. A Frialto informou que houve detecção de hormônio sintético em uma das cargas exportadas. O Ministério da Agricultura acompanha o caso junto às autoridades chinesas.

Divulgação/Magalu Cloud



Luiza Helena Trajano preside Conselho da Magalu

## BNDES vai financiar Magalu Cloud

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou na segunda-feira(25) o financiamento de R\$ 300 milhões para a Magalu Cloud ampliar a oferta de serviços de armazenamento em nuvem no Brasil. Os recursos serão destinados à compra de equipamentos, pesquisa e expansão da infraestrutura da empresa, incluindo a implantação de um sexto data center em Fortaleza. O projeto integra o programa BNDES Mais Inovação e prevê ampliar a equipe de pesquisa e desenvolvimento da companhia para 375 profissionais até 2028.

## Empresa francesa assume a Mills

A Mills, empresa brasileira de locação de máquinas, equipamentos e plataformas elevatórias para construção civil e indústria, com sede no Rio de Janeiro, anunciou a venda de 50,3% de seu capital para a francesa Loxam SAS, maior companhia de aluguel de equipamentos da Europa. O negócio prevê pagamento de R\$ 16 por ação. A Loxam também vai lançar oferta pública pelas ações restantes da empresa.

## Projeção Inflação

O mercado financeiro elevou de 4,98% para 5,04% a projeção da inflação oficial para 2026, segundo o Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (25) pelo Banco Central. Foi a 11ª alta consecutiva da estimativa para o IPCA, que voltou a superar o teto da meta de inflação definida pelo Conselho Monetário Nacional.

## PIB e Dólar

O Boletim Focus também trouxe revisão nas projeções para atividade econômica e câmbio. A expectativa de crescimento do PIB em 2026 subiu de 1,85% para 1,89%. Já a previsão para o dólar no fim do ano caiu de R\$ 5,20 para R\$ 5,17, após semanas de estabilidade nas estimativas do mercado.

## Siscomex I

O vice-presidente Geraldo Alckmin afirmou que a conclusão do Portal Único de Comércio Exterior até dezembro pode reduzir em R\$ 40 bilhões por ano os custos de exportação e importação no país. Segundo ele, a medida deve diminuir burocracias, acelerar processos logísticos e ampliar a competitividade da indústria brasileira.

## Siscomex II

O Portal Único de Comércio Exterior é uma plataforma digital do governo federal que unifica operações de exportação e importação. A proposta é integrar órgãos públicos e empresas em um único sistema, reduzindo o tempo de liberação de cargas, custos logísticos e etapas burocráticas do comércio exterior.

## Dinheiro na conta I

A Mahle Metal Leve, empresa brasileira fabricante de componentes para motores, como pistões, anéis e sistemas de propulsão paga na quarta-feira(27) Juros Sobre o Capital Próprio (JCP) de R\$ 0,21 (corte em 16/12/2025) e dividendos de R\$ 0,25 e R\$ 1,78 (corte em 29/04/2026), em diferentes lotes de distribuição aos acionistas.

## Dinheiro na conta II

A Taesa, transmissora de energia elétrica, também terá proventos pagos aos acionistas no dia 27 de maio envolvendo diferentes classes de ações. Para a TAEE11, os dividendos somam R\$ 0,15 e R\$ 0,76; para a TAEE3, há R\$ 0,05 e R\$ 0,25; e para a TAEE4, R\$ 0,25 por ação. Todas as distribuições têm data de corte em 29/04/2026.



Ministro da Fazenda, Dario Durigan, explica Eco Invest, em SP

## Leilão da Eco Invest mobiliza R\$ 13,2 bilhões

Recursos são para Amazônia Legal, transição energética e inovação

Da Redação

A 4ª edição do leilão do programa Eco Invest Brasil mobilizou R\$ 13,2 bilhões para projetos de bioeconomia, turismo sustentável e infraestrutura verde no país. Mais da metade desse valor, cerca de R\$ 9 bilhões, será destinada a investimentos na Amazônia Legal. Os dados foram divulgados na segunda-feira (25), em São Paulo, pelos ministérios do Meio Ambiente e Mudança do Clima e da Fazenda, por meio do Tesouro Nacional. A rodada foi apresentada durante a COP30 e tem foco em projetos voltados à Amazônia.

O leilão recebeu propostas de oito instituições financeiras: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, ABC Brasil, Bradesco, BTG Pactual, Citibank, Itaú e Santander. Esses bancos disputam o acesso a recursos públicos que ajudam a viabilizar investimentos privados em projetos sustentáveis.

No total, as instituições pediram mais de R\$ 7,1 bilhões em recursos públicos chamados de capital catalítico, usado para reduzir riscos e facilitar a entrada de investidores privados. Esse tipo de recurso não financia diretamente os projetos, mas ajuda a tornar os investimentos mais viáveis.

Ao fim da disputa, foram aprovados R\$ 3,1 bilhões em capital público para operações apresentadas por ABC Brasil, Banco do Brasil, Bradesco e BTG Pactual. Segundo o governo, esse valor deve viabilizar

R\$ 13,2 bilhões em investimentos totais, incluindo R\$ 7,2 bilhões vindos do exterior.

O Eco Invest funciona como um modelo de parceria entre governo e setor privado. O Tesouro Nacional oferece empréstimos com juros baixos para as instituições financeiras. Em troca, cada R\$ 1 público precisa ser acompanhado por pelo menos R\$ 3 de recursos privados, parte deles de investidores estrangeiros. A lógica é aumentar o volume total de investimentos com menor uso de dinheiro público. Na prática, o programa busca direcionar capital para áreas com dificuldade de financiamento, como projetos ambientais e de transição energética. O mecanismo é conhecido como blended finance, em que recursos públicos são usados para reduzir riscos e atrair capital privado. Segundo o governo federal, os quatro leilões já realizados pelo programa somam mais de R\$ 140 bilhões em investimentos ligados à transição energética, recuperação de áreas degradadas e bioeconomia.

## 5º Eco Invest

Também na segunda(25), o governo lançou o 5º leilão do Eco Invest. A nova etapa será voltada para inovação e projetos em áreas como fertilizantes verdes, combustíveis sustentáveis, inteligência artificial aplicada à indústria, minerais críticos, sistemas de baterias, veículos elétricos, química verde e reciclagem de resíduos industriais. A expectativa do governo, esse valor deve viabilizar

# Agronegócio, emprego e serviços sustentam PIB do Brasil

Levantamento anual do IBGE mostra safra recorde de grãos em 2025 e desemprego em 5,6%



Soja alcançou 166,1 milhões de toneladas exportadas em 2025, sendo levantamento anual do IBGE

O Brasil encerrou 2025 com crescimento de 2,3% do Produto Interno Bruto (PIB), abaixo dos 3,4% registrados em 2024, segundo o levantamento "Indicadores Econômicos do Brasil 2025", divulgado pelo IBGE na semana passada. O avanço foi sustentado pela agropecuária e pelas exportações, enquanto consumo das famílias, indústria e comércio perderam ritmo ao longo do ano.

As exportações cresceram 6,2%, acima dos 2,8% de 2024. A Formação Bruta de Capital Fixo avançou 2,9%, enquanto a taxa de investimento permaneceu em 16,8% do PIB. Já o consumo das famílias desacelerou de 5,1% em 2024 para 1,3% em 2025.

Na agropecuária, a produção nacional de grãos somou 346,1 milhões de toneladas, alta de 18,2% frente às 292,7 milhões de toneladas de 2024. O volume representa novo recorde da série iniciada em 1975. A soja alcançou 166,1 milhões de toneladas,

aumento de 14,6%, enquanto o milho registrou 141,7 milhões de toneladas, crescimento de 23,6%.

O Mato Grosso respondeu por 32% da produção nacional de grãos, seguido por Paraná, com 13,5%, e Goiás, com 11,3%. As regiões Centro-Oeste, Sul, Sudeste, Nordeste e Norte apresentaram expansão da produção agrícola em 23,6%, 10,2%, 20,5%, 7,6% e 22,7%, respectivamente.

Na pecuária, os abates de bovinos cresceram 8,2%, para 42,9 milhões de cabeças. Os abates de suínos aumentaram 4,3%, enquanto os de frangos avançaram 3,1%. A produção de ovos atingiu 4,95 bilhões de dúzias, alta de 5,7%, no 28º recorde consecutivo da série histórica. A captação de leite subiu 8,5%, para 27,5 bilhões de litros.

A indústria cresceu 0,6% em 2025, abaixo dos 3,1% registrados em 2024. Entre os segmentos, os bens de consumo duráveis avançaram 2,4% e os bens intermediários, 1,4%. Já os bens de capital recuaram

1,5% e os bens de consumo semi e não duráveis tiveram queda de 1,7%.

As indústrias extrativas cresceram 4,9%, enquanto coque, derivados de petróleo e biocombustíveis recuaram 5,3%. Regionalmente, o Espírito Santo registrou alta de 11,6% na produção industrial, e o Rio de Janeiro, de 5,1%. Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Norte tiveram quedas de 12,8% e 11,8%, respectivamente.

O comércio varejista encerrou o ano com crescimento de 1,6%, nono avanço anual consecutivo. O varejo ampliado variou 0,1%. Entre os setores, móveis e eletrodomésticos cresceram 4,6%, enquanto artigos farmacêuticos, médicos e de perfumaria avançaram 4,5%.

No setor de serviços, o volume cresceu 2,9%, acumulando cinco anos seguidos de expansão. Os destaques foram os serviços de informação e comunicação, com alta de 5,5%, e transportes e logística, com avanço de 2,3%.

## Mercado de Trabalho

No mercado de trabalho, a taxa de desocupação caiu para 5,6%, o menor nível da série histórica iniciada em 2012. Em 2024, a taxa havia sido de 6,6%. A população ocupada chegou a 103 milhões de pessoas, crescimento de 1,7% em relação ao ano anterior. O contingente de desocupados recuou 14,5%, para 6,2 milhões de pessoas.

O nível de ocupação atingiu 59,1%, também um recorde. Entre os empregados do setor privado com carteira assinada, o total alcançou 38,9 milhões de trabalhadores, maior número já registrado. O número de trabalhadores por conta própria passou de 25,5 milhões para 26,1 milhões, alta de 2,4%.

A informalidade recuou de 39% para 38,1% da população ocupada. Entre os segmentos econômicos, os maiores avanços no emprego ocorreram em informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, com alta de 6,8%, e em administra-

ção pública, saúde e educação, com crescimento de 5%.

## Renda

O rendimento médio real do trabalho atingiu R\$ 3.694 em 2025, crescimento de 5,8% em relação a 2024 e de 18,6% frente a 2012. A massa de rendimento real chegou a R\$ 375,4 bilhões por mês, avanço de 7,7% em um ano e maior resultado da série histórica.

## Inflação

A inflação encerrou 2025 em 4,26%, abaixo dos 4,83% de 2024. O grupo habitação teve a maior alta, de 6,79%, seguido por educação, com 6,22%, despesas pessoais, com 5,87%, e saúde e cuidados pessoais, com 5,59%. A energia elétrica residencial subiu 12,31% no ano. Entre os alimentos, o café moído acumulou alta de 35,65%, enquanto o chocolate em barra avançou 27,12%. Em sentido oposto, o arroz caiu 26,56% e o leite longa vida recuou 12,87%.

# Participação feminina em conselhos de empresas sobe para 13,2% no Brasil

Ilustração/Imagem gerada por IA

A presença de mulheres em cargos de liderança nas empresas brasileiras cresceu na última década, mas segue distante da igualdade de gênero. É o que mostra o estudo "Cracking the Glass Ceiling: Women on Boards of Directors and Executive Boards and Their Impact on Financial Performance", publicado na revista científica *Gender, Work & Organization* por Claudia Emiko Yoshinaga, Leticia L. N. Bellato e Nathália Ruggiero Gil.

A pesquisa analisou empresas listadas na B3 (Bolsa de Valores do Brasil) entre 2010 e 2020 para medir a participação feminina em conselhos de administração e diretorias executivas e verificar se a presença de mulheres influencia o desempenho financeiro das companhias.

O levantamento reuniu 2,9 mil

observações de empresas brasileiras. As autoras utilizaram modelos estatísticos para relacionar indicadores de governança corporativa com o desempenho de mercado medido pelo Tobin's Q, indicador usado para avaliar valor de mercado e expectativa futura das empresas. Os resultados apontaram que a presença feminina não teve impacto estatisticamente significativo sobre o desempenho financeiro das companhias. Segundo o estudo, a participação de mulheres nos conselhos e diretorias não gerou efeitos positivos nem negativos nos resultados financeiros.

Os dados também mostram avanço gradual da participação feminina ao longo da década. Nos conselhos de administração, as mulheres ocupavam 7,6% das cadeiras em 2010. Em 2020, o percentual



Mulheres líderes passaram de 7,6% em 2010 para 13,2% em 2020

chegou a 13,2%. Nas diretorias executivas, a participação passou de 7,4% para 12,2% no mesmo período. Apesar do crescimento, a presença feminina segue reduzida. Em 2020, a média de mulheres

por conselho de administração era inferior a uma integrante por empresa. Nas diretorias executivas, a média também ficou abaixo de uma mulher por companhia.

A pesquisa identificou ainda

que muitas empresas continuavam sem nenhuma mulher em posições estratégicas. Em 2019, mais da metade das companhias analisadas passou a ter ao menos uma mulher no conselho de administração. Já nas diretorias executivas, a ausência feminina permaneceu predominante ao longo da série histórica. O estudo também comparou o avanço da diversidade de gênero com o crescimento da presença de conselheiros independentes. Enquanto a participação feminina nos conselhos avançou 5,6 pontos percentuais na década, a presença de membros independentes subiu de 14,9% para 32%.

Segundo as autoras, os dados indicam que não há justificativa econômica para a baixa presença feminina nos cargos de liderança corporativa.

## CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Papa Leão 14 abordou a Inteligência Artificial no texto

## Na encíclica, papa Leão 14 pede desaceleração da IA

Em sua primeira encíclica, o papa Leão 14 alertou para os riscos dos efeitos da inteligência artificial sobre o trabalho e novas formas de escravidão, sobre guerras e um colonialismo “de rosto inédito”, sobre a desinformação e a dependência digital. O pontífice pediu que os católicos permaneçam “fiéis à verdade”, que invistam em educação digital, que cuidem das relações com “presença física” e priorizem a justiça e a paz. Da comunidade internacional cobrou “quadros jurídicos adequados” e “vigilância independente”. E instigou a classe política a agir para “reduzir a velocidade onde tudo se acelera”. Chamada de “Magnífica humanitas” (humanidade magnífica, em latim), o texto de 245 parágrafos foi publicado na segunda (25) pelo Vaticano.

## Textos direcionados aos católicos

O texto foi publicado pouco mais de um ano depois da eleição do americano Robert Prevost, 70. Seu subtítulo é “sobre a salvaguarda da pessoa humana na era da inteligência artificial”.

Encíclicas são textos aprofundados sobre temas escolhidos pelo papa. Direcionadas a todos os católicos –hoje cerca de 1,4 bilhão–, são consideradas uma indicação das prioridades do pontificado.

Jean-Baptiste Debret, Domínio Público via Wikimedia Commons



Papa reconheceu que a Igreja não condenou a escravidão

## Riscos para o mercado de trabalho

O texto está organizado em cinco capítulos, além de introdução e conclusão, e contextualiza o tema da IA sob o ponto de vista teológico e da Doutrina Social da Igreja, centrada nos princípios do bem comum. “Nas escolhas relativas a fluxos econômicos e plataformas digitais, na gestão dos dados e dos algoritmos, não se pode permitir que poucos sujeitos orientem sozinhos os processos”, afirmou.

Para o papa, o mercado de trabalho é uma das áreas mais expostas a riscos. “É desejável que a tecnologia alivie o homem de trabalhos pesados, repetitivos ou perigosos”, diz.

## Humanidade deve sempre prevalecer

“Desarmar a IA significa subtraí-la à lógica da competição armada, que hoje não é apenas militar, mas também econômica e cognitiva”, escreveu Leão 14. “Não significa renunciar à tecnologia, mas impedir que ela domine o ser humano. Significa retirá-la dos monopólios, torná-la discutível, contestável e, portanto, habitável.”

Por Michele Oliveira (Folhapress)

## Trabalho em foco

Ao citar “novas formas de escravidão” na encíclica, o papa afirma que parte significativa do funcionamento da economia digital é baseada no “trabalho silencioso” de pessoas que realizam “atividades pouco visíveis”, como “etiquetagem de dados, moderação de conteúdos e treino de modelos”.

## Escravidão

Em muitos casos, “são jovens, majoritariamente mulheres, que trabalham arduamente por uma remuneração mínima”, disse o pontífice, que também reconhece que a Igreja Católica não condenou veementemente a escravidão transatlântica até o século 19 e fez um pedido de desculpas pessoal.

## Pedi desculpas

“Isso constitui uma ferida na memória cristã”, escreveu ele. “Por isso, em nome da Igreja, peço sinceramente perdão.” A paz é um dos temas centrais desse início de pontificado e, nas últimas semanas, motivou atritos entre o papa e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e seu vice, J. D. Vance.

## Acordo no Irã

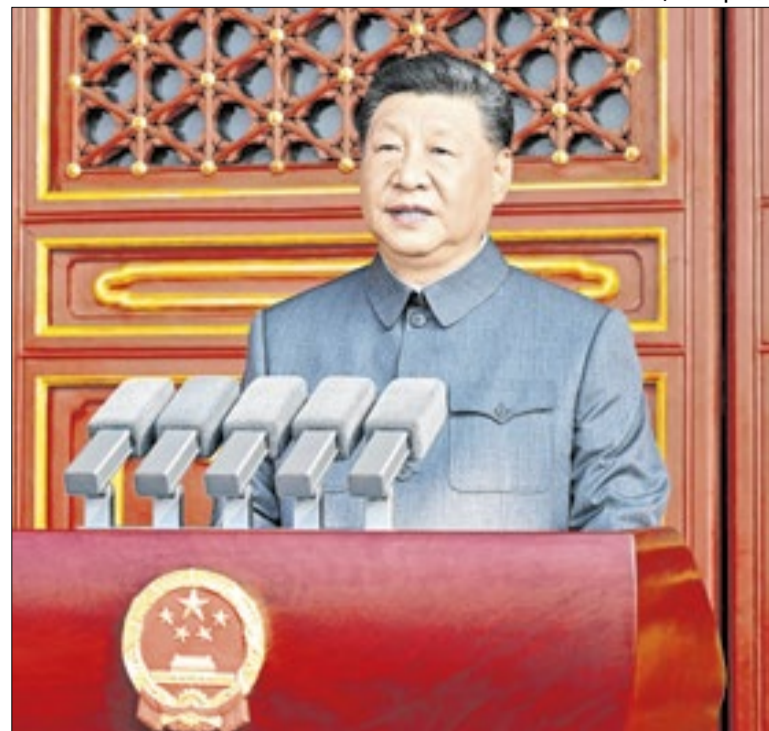
O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou que o acordo com o Irã será excelente ou não haverá acordo algum. Washington e Teerã minimizaram as esperanças de um avanço nas negociações pelo fim da guerra. O secretário de Estado americano, Marco Rubio, disse que os EUA chegarão a um bom acordo com o Irã ou lidarão com o país “de outra forma”.

## Rubio endossa

Há “algo bastante sólido em jogo no que diz respeito à capacidade deles de abrir o estreito, conseguir que o estreito seja aberto, entrar em uma negociação muito real, significativa e com prazo determinado sobre a questão nuclear, e esperamos conseguir isso”, declarou. Os EUA darão à diplomacia “todas as chances de sucesso”, disse.

## Acordo distante

O regime persa também alertou que, embora tenham havido avanços nas negociações, ambos os lados ainda não estão perto de chegar a um acordo para o fim do conflito. “Afirmar que a assinatura de um acordo é iminente é algo que ninguém pode sustentar”, disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Esmail Baqai.



Xi Jinping recebe Shehbaz Sharif, o mediador da guerra no Irã

## Após Trump e Putin, Xi recebe premiê do Paquistão

## Pequim busca mostrar que Islamabad é o sócio minoritário

Victoria Damasceno (Folhapress)

Poucos dias após a visita do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e do presidente da Rússia, Vladimir Putin, o líder do regime chinês, Xi Jinping, também deu boas-vindas nesta segunda-feira (25) ao primeiro-ministro do Paquistão, Shehbaz Sharif, em um contexto em que o país islâmico ganha relevância ao se tornar o mediador improvável da Guerra no Irã.

A visita, que ocorre principalmente em comemoração do aniversário de 75 anos das relações entre os países, marca também um momento em que Pequim quer se posicionar como ponto focal da diplomacia global, a parada obrigatória para aqueles que estão no centro de disputas.

A narrativa começou com a chegada do americano, seguiu com a passagem do russo e, agora, se estende à recepção do líder do Paquistão, que é também aliado de Trump.

Momentos antes do início das negociações, Xi afirmou que “apesar das instabilidades do mundo, a China sempre priorizou as relações com o Paquistão na vizinhança”. Já Sharif defendeu o multilateralismo e exaltou a parceria entre os países.

A cúpula ocorreu também para debater o Corredor Econômico China-Paquistão (CPEC, na sigla em inglês), um projeto de infraestrutura para escoamento de produtos chineses pelo porto de Gwadar que se tornou um componente-chave da estratégia chinesa Cinturão e

Rota. O país islâmico busca melhores condições no programa, que é apontado por pesquisadores como uma virada na economia local.

A pauta é a principal, mas não diminui o peso da guerra no Irã como o pano de fundo do encontro entre Sharif e Xi. Há a expectativa de que os líderes tenham discutido o conflito e, principalmente, a reabertura do Estreito de Hormuz.

Joshua Kurlantzick, pesquisador sênior de sul e sudeste asiático no Council on Foreign Relations, afirma que o país islâmico teve ganhos concretos com as negociações em torno do conflito no Irã e com a melhora do relacionamento com os EUA, mas que há dúvidas sobre a durabilidade dessas conquistas.

“A questão mais difícil é se Islamabad conseguirá de fato transformar este momento em algo duradouro. E nisso, a história não inspira muita confiança”, diz.

Nos últimos anos, Sharif tem feito uma aproximação estratégica com Washington. Em setembro do ano passado, ao lado do marechal Asim Munir, o premiê se encontrou com Trump na Casa Branca em um encontro categorizado como de alto nível. Em 2025 o presidente americano vivia sua empreitada de se tornar o mediador de conflitos e, então, ele, Sharif e Munir se aproximaram.

Para Kurlantzick, a cúpula em Pequim e as negociações “são basicamente a China lembrando ao Paquistão o quanto Islamabad depende de Pequim —e que isso não vai mudar tão cedo”.

## CORREIO ESPORTIVO

Getty Images / Red Bull Content Pool



O italiano de 19 anos, da Mercedes, bateu novos recordes

### Antonelli vence no Canadá e assume liderança da Fórmula 1

O GP do Canadá entregou a etapa mais emocionante da Fórmula 1 em 2026. O italiano Kimi Antonelli, da Mercedes, venceu seu quarto GP consecutivo, isolou-se na liderança do campeonato e bateu novos recordes. Aos 19 anos, ele se tornou o primeiro piloto a vencer quatro GPs seguidos desde sua estreia na categoria. O fim de semana foi agitado: uma bandeira vermelha no treino livre, um acidente com marmota na pista e tensão constante entre os companheiros de equipe marcaram a etapa. Na corrida Sprint, a Mercedes dominou. No domingo, Antonelli largou na frente e manteve a liderança, enquanto Russell protagonizou duelos intensos pela primeira colocação e trocou críticas pelo rádio com a equipe.

### Briga pelo título segue em aberto

A situação chegou a um ponto em que o diretor Toto Wolff teve de intervir. No fim, Hamilton superou Verstappen na reta final, completando o pódio. O holandês, com carro inferior ao da Ferrari, segue pressionado na briga pelo título. Com 131 pontos, Antonelli lidera; Russell aparece em segundo com 88, seguido por Leclerc e Hamilton. A Fórmula 1 volta com o GP de Mônaco nos dias 5 e 6 de junho.

Vitor Kalsing/Divulgação PMPA



CBF quer planeja ter mais jogos aos domingos às 11h

### CBF cria comissão antiviolaência

Preocupada com o afastamento dos torcedores, a CBF criou uma comissão antiviolaência após reunião com clubes das Séries A e B no Rio. Uma pesquisa encomendada pela entidade revelou que 35% dos torcedores pararam de frequentar estádios por medo, e 74% não consideraram os jogos seguros para levar crianças e idosos. As ações previstas incluem biometria facial integrada aos bancos de dados policiais, maior atuação do STJD em ocorrências locais e redução de partidas noturnas. A CBF também planeja fixar horários com mais jogos aos domingos às 11h para ampliar o público.

### Colômbia divulga lista para a Copa

A Colômbia anunciou os 26 convocados para a Copa do Mundo de 2026. A seleção está no Grupo K, ao lado de Portugal, Uzbequistão e RD Congo, e estreia no dia 17 de junho contra os uzbeques, na Cidade do México. A lista conta com quatro atletas do futebol brasileiro: Jhon Arias (Palmeiras), Jorge Carrascal (Flamengo), Juan Portilla (Athletico-PR) e Andrés Gómez (Vasco).

### Praia Grande vence

Praia Grande conquistou a etapa da 1ª Região dos Jogos Regionais do Idoso (Jomi) ao somar 238 pontos na classificação geral. Santo André terminou em segundo, com 211, seguido por São Bernardo do Campo, com 207. A competição reuniu 1.514 atletas de 13 cidades. O apoio da torcida foi decisivo para a virada.

### Virada dura

A Ponte Preta perdeu por 4 a 2 para o CRB mesmo abrindo 2 a 0, e segue na zona de rebaixamento da Série B. O clube acumula 14 gols sofridos nos últimos quatro jogos, com problemas dentro e fora de campo: jogadores sem salário, instabilidade na diretoria e no elenco. O próximo adversário é o Botafogo-SP.

### Bugre terá retornos

O Guarani deve contar com força máxima no duelo contra o Amazonas, domingo (31), às 16h, no Brinco de Ouro, pela Série C. Suspensos na última rodada, os laterais Yan Henrique e Ynaia retornam ao elenco após a vitória sobre o Barra. Sem novos desfalques, o técnico Elio Sizenando avalia manter o esquema tático.

### Foragidos no jogo

Quatro pessoas procuradas pela Justiça foram presas no domingo (24) durante Corinthians x Atlético-MG, na Neo Química Arena. Os suspeitos foram identificados pelo sistema Muralha Paulista, que usa reconhecimento facial. Segundo a PM, oito torcedores tinham ordens judiciais em aberto, mas apenas quatro foram ao estádio.

### Evento na USP

O Centro de Práticas Esportivas da USP (Cepeusp), no Butantã, zona oeste de São Paulo, recebe a Semana Conviver, Jogar e Brincar de 26 a 28 de maio, das 8h às 18h. O evento é gratuito, aberto ao público e à comunidade USP, sem necessidade de inscrição prévia. O espaço utilizado será o gramado em frente à Pista de Atletismo.

### Programação

A programação inclui oficinas de Tai Chi e Valores Olímpicos, vivências de Lacrosse e Manbol, além de jogos como Queimada Bola na Torre. A iniciativa integra as campanhas internacionais Semana Mundial do Brincar, com o tema A Potência dos Encontros, e o Dia do Desafio, com o slogan Esporte é Direito.



Governo prevê investimentos em segurança e estrutura

# Mundial Feminino de 2027 deve custar R\$ 1,5 bi

## Brasil sediará o evento de futebol pela primeira vez na história

Da Redação

O governo federal estima investir cerca de R\$ 1,5 bilhão para a realização da Copa do Mundo Feminino de 2027, que será disputada em oito cidades brasileiras. O torneio acontecerá entre junho e julho e contará com partidas em Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

Os recursos previstos incluem áreas como segurança pública, telecomunicações, mobilidade, infraestrutura, centros de treinamento e premiações para atletas. Segundo documentos do Ministério do Esporte, os investimentos ainda dependem de aprovação legal e podem sofrer alterações até o início do evento.

### Segurança reforçada

Grande parte da verba deve ser destinada ao esquema de segurança da competição. O Ministério da Justiça solicitou cerca de R\$ 600 milhões ao Orçamento para ações integradas entre órgãos federais, estaduais e municipais. Entre as medidas previstas estão aquisição de equipamentos, sistemas de monitoramento, drones, viaturas e tecnologias de reconhecimento.

O documento também aponta preocupação com ameaças ligadas ao crime organizado e à segurança em grandes eventos internacionais.

Além disso, há previsão de investimentos em telecomunicações para garantir conexão de alta velocidade durante os jogos e suporte técnico contínuo às delegações, imprensa e torcedores.

### Incentivo ao futebol

O Ministério do Esporte também prevê investimentos voltados ao desenvolvimento da modalidade no país. Cerca de R\$ 500 milhões devem ser aplicados na construção de campos e quadras de futebol feminino, além da implantação de centros de treinamento.

Outra parte dos recursos será destinada à premiação de atletas brasileiras. Segundo o governo, R\$ 15 milhões serão usados para bonificar jogadoras que conquistaram medalha de bronze no Torneio Internacional de 1988, considerado precursor da Copa do Mundo Feminino organizada pela Fifa.

Também há previsão de bolsas para atletas das categorias de base e apoio à formação esportiva. O plano inclui a instalação de centros de treinamento em diferentes regiões do país e ações para ampliar a participação feminina no esporte.

O Brasil foi escolhido como sede do Mundial Feminino em maio de 2024, durante congresso realizado pela Fifa em Bangkok, na Tailândia. Será a primeira vez que a competição acontecerá na América do Sul.

Fotos: Rosane Naylor



O desembargador e governador em exercício do Rio, Ricardo Couto com os ministros do STJ Benedito Gonçalves e Mauro Campbell, o corregedor Cláudio Brandão com a D. Sarah Pires Gomes, que recebeu o título de propriedade

**MAGNAVITA**  
 claudio.magnavita@gmail.com  
 @colunamagnavita

## CNJ inicia inspeção no Judiciário do Rio e abre semana Solo Seguro - Favela e Comunidades

A segunda-feira, 25 de maio, foi marcada por uma agenda intensa no Judiciário Fluminense, com a presença do ministro do STJ e corregedor nacional de Justiça, Mauro Campbell, ao lado do presidente do TJ e governador em exercício, Ricardo Couto, o corregedor-geral de Justiça do Rio de Janeiro, Cláudio Brandão e o ministro STJ Benedito Gonçalves, no início dos trabalhos de inspeção do CNJ no estado.

A manhã também contou com a abertura da Semana Nacional de Mobilização

do programa Solo Seguro - Favela e Comunidades, iniciativa que promove segurança jurídica para famílias brasileiras, fortalece o sonho da casa própria e reafirma o compromisso da Justiça com os cidadãos em ações simultâneas em todo o país voltadas à regularização fundiária urbana.

Na ocasião, também foi lançado o livro "Moradias sobre as águas: Regularização fundiária das palafitas no Brasil", publicado sob a coordenação do ministro STJ, Mauro Campbell.



O ministro STJ Mauro Campbell com o corregedor do Rio, desembargador Cláudio Brandão, ao lançar o livro que foi publicado sob a sua coordenação



O desembargador Ricardo Couto com o presidente do TRF2, desembargador Luiz Paulo da Silva Araújo Filho



Abertura de inspeção do CNJ no plenário do TJRJ



Durante o lançamento do livro, o desembargador do TRF2 Luiz Paulo Araújo com o ministro Mauro Campbell



O desembargador e governador em exercício do Rio, Ricardo Couto, com o desembargador Luiz Zveiter e o ministro Mauro Campbell



As magistradas Daniela Bandeira, Maria Aglae Tedesco, Renata Cabo, Kátia Momnerat e Paula Fernandes Machado



Os desembargadores João Batista Damasceno, Mônica Feldman, Paulo Assed, Jacqueline Montenegro, Maria Helena Machado, Sandra Kayat, Eunice Haddad, Cláudio Brandão, Luiz Zveiter, Mauro Martins e Luiz Alberto Carvalho Alves com os ministros Benedito Gonçalves e Mauro Campbell com o presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto



A desembargadora Mônica Feldman com as juízas auxiliares da corregedoria, Juliana Lamar e Cristiane Brandão Lima



Ministro Campbell com o governador em exercício, Ricardo Couto



Os desembargadores Luiz Zveiter e Mauro Martins com a presidente da AMAERJ, juíza Eunice Haddad



A juíza Rita Vergette com as des. Sandra Kayat e Maria Helena Machado; e as juízas auxiliares da presidência Alessandra Bilac e Daniela Ferro

## Claudio Mello Tavares participa do primeiro encontro com a nova gestão do TSE

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), desembargador Claudio Mello Tavares, se reuniu com os ministros Kassio Nunes Marques, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e André Mendonça, vice-presidente da Corte, nesta segunda-feira (25), em Brasília.

Também participaram os juízes

Renata Gil, auxiliar da Presidência do TSE e ex-presidente da AMAERJ e da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), e Fábio Porto, auxiliar da Presidência do TRE-RJ.

O encontro foi o primeiro da nova gestão do TSE com os presidentes dos TREs de todo o país. Os ministros tomaram posse no último dia 12.



O presidente do TRE-RJ, desembargador Claudio Mello Tavares, com o presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques

CM

# Empresário ergue legado para as novas gerações

Por Ana Carolina Martins

A história de Luís Norberto Pascoal se mistura com a própria transformação econômica e social de Campinas nas últimas décadas. Empresário, educador social e uma das principais referências brasileiras em responsabilidade corporativa, Norberto construiu uma trajetória marcada pela expansão empresarial e, principalmente, pela tentativa de aproximar o setor privado das reais necessidades da sociedade.

À frente da companhia DPaschoal, ele ajudou a transformar uma pequena loja de pneus fundada no período pós-guerra em um dos grupos automotivos mais conhecidos do país. Paralelamente, estruturou uma das iniciativas sociais empresariais mais longevas do Brasil: a Fundação Educar DPaschoal, organização criada para atuar na educação cidadã e na formação humana de jovens de comunidades vulneráveis.

A origem dessa história remonta a 1949, quando o pai, Donato Paschoal, inaugurou na cidade a primeira unidade da então “Casa dos Pneus”, na Avenida Campos Salles. A empresa nascia em um município que começava a consolidar a sua vocação industrial e comercial.

Desde o início, a DPaschoal estabeleceu diferenciais incomuns para a época, como o respeito aos colaboradores, preocupação social, ética no atendimento e valorização humana. Uma observação: o nome da empresa leva a letra “h” devido à grafia original italiana (Paschoal) do patriarca Donato. Já o nome do filho, o empresário Luís Norberto Pascoal, não tem o “h” devido a um erro de registro cometido pelo cartório na época de seu nascimento.

Enfim, foi nesse ambiente familiar que Norberto cresceu. Em 1963, ainda muito jovem, começou oficialmente a trabalhar na empresa. A década também marcou a expansão dos negócios, inclusive o início de exportações de pneus para a Argentina, operação que alcançou cifras milionárias na época.

## A virada decisiva

No entanto, a virada decisiva de sua vida ocorreu em 1970. Naquele ano, Donato Paschoal morreu em 1º de maio, Dia do Trabalho. A perda do patriarca obrigou o jovem Luís Norberto Pascoal, com apenas 23 anos, a assumir a presidência da empresa nesse momento extremamente delicado.

A sucessão precoce poderia ter interrompido a trajetória da companhia, contudo, ocorreu exatamente o contrário. Sob a sua liderança, a DPaschoal iniciou um longo processo de modernização e expansão nacional. Recebeu investimentos em tecnologia, centros de treinamento, logística, distribuição e a aposta em novos segmentos automotivos.

## Valorização humana

Nos anos 1970, foi inaugurado o Centro Técnico de Treinamento (CTT), uma estrutura voltada à capacitação contínua dos colaboradores, iniciativa ainda rara no varejo automotivo brasileiro daquele período.

## Norberto Pascal conciliou sucesso empresarial e educação para jovens

Divulgação



O empresário Luís Norberto Pascoal provou ser totalmente possível ter um negócio de sucesso e reverter parte do resultado com a sociedade

Ao longo das décadas seguintes, Norberto consolidou um modelo empresarial que unia inovação e formação humana. Surgiram então as empresas como a DPK, distribuidora nacional de autopeças; a RecMaxx, voltada à recapagem de pneus; o portal AutoZ, considerado um dos pioneiros do comércio automotivo on-line no Brasil, além do Techno Park, primeiro condomínio empresarial de Campinas voltado a indústrias de alta tecnologia e não poluentes.

Foi justamente durante essa expansão que Norberto passou a desenvolver uma percepção mais ampla a respeito da desigualdade social e educacional.

Segundo relatos institucionais da própria Fundação Educar, desde os anos 1960 a família Paschoal já mantinha uma forte atuação voluntária junto a instituições como o Rotary, Lar dos Velinhos e Instituto Dom Nery. Nas décadas de 1970 e 1980, a empresa chegou a apoiar cerca de 5 mil entidades sociais a cada nova filial aberta no país.

Academia Educar/Divulgação



Norberto ladeado pelos jovens que participam das atividades desenvolvidas

Norberto, entretanto, defendia uma mudança de lógica: substituir o assistencialismo tradicional pelo investimento na transformação estrutural por meio da educação.

## Nasce a Fundação

Dessa visão nasceu, em 1989, a Fundação Donato Paschoal, que posteriormente foi rebatizada como Fundação Educar DPaschoal. A iniciativa surgiu em uma época em que a responsabilidade social empresarial era praticamente inexistente no Brasil.

A Fundação passou a criar programas permanentes voltados ao protagonismo juvenil, incentivo à leitura, formação cidadã e fortalecimento comunitário. Entre os projetos mais conhecidos destaca-se a Academia Educar, primeiro programa da instituição, que atuou com adolescentes de escolas públicas, trabalhando liderança, responsabilidade social e construção de projetos comunitários.

Outro programa de alcance nacional é o “Leia Comigo!”, criado para incentivar a leitura entre crianças e adolescentes. O projeto distribui gratuitamente dezenas de milhões de livros infantojuvenis para escolas públicas, bibliotecas e organizações sociais em todo o Brasil. Dados institucionais apontam mais de 37 milhões de exemplares distribuídos.

A entidade também desenvolveu iniciativas como o “Trote da Cidadania”, para combater práticas violentas em universidades e estimular ações solidárias entre estudantes universitários; e ainda o “Além do Encantamento”, voltado à formação de mediadores de leitura e contadores de histórias.

Essa visão influenciou profundamente a cultura interna da DPaschoal. A companhia passou a investir fortemente em sustentabilidade, educação corporativa e responsabilidade ambiental. Em 1986, lançou um curso pioneiro e inovador de mecânica básica para mulheres, a fim de romper barreiras de gênero no segmento automotivo.

Nos anos 2000, surgiram os projetos relacionados à sustentabilidade ambiental, como o “Economia Verde”, consolidando uma filosofia empresarial com base na ética, simplicidade, transparência e compromisso social.

## Formação social

A empresa se destacou ainda nacionalmente pelas práticas de valorização humana no ambiente corporativo e, em 2005, foi reconhecida entre as melhores empresas para se trabalhar na América Latina pelo Great Place to Work.

Foi justamente nos contrastes que Norberto construiu a sua atuação mais significativa: usar a estrutura empresarial como ferramenta de impacto humano. Enquanto muitos empresários medem o seu legado apenas por patrimônio ou expansão de mercado, a trajetória de Luís Norberto Pascoal acabou associada também à ideia de formação social.

E, talvez, seja justamente essa a marca mais duradoura de sua caminhada.